Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 28 de Agosto de 1915 — N. 1.322

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 7|32 a 12 1|16, Café, 7$200,

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua João Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM PERIGO QUE PASSA...

O projecto Cincinato contra os funccionarios não encontra apoio no Congresso

A OPINIÃO DE VARIOS SENADORES

O Sr. Lauro Sodré — Acha uma iniquidade a dispensa de funccionarios. Empenhará o melhor do seu esforço para impedir que tal cousa se verifique. Applaude a

O Sr. Lindolpho Camara

idéa de economias; mas que ellas se realisem no corte de despezas impessoaes.

O Sr. Augusto de Vasconcellos — E' absolutamente contrario ao corte do funccionalismo. Só votará essa medida depois que se tiverem cortado todas as despezas desnecessarias e sumptuarias que pesam nos orçamentos. Acha ainda que não será pela economia com o funccionalismo que concertará as nossas finanças.

O Sr. Abdon Baptista — E' de opinião que ainda se deve exigir de todos os que recebem vencimentos do Thesouro, sem sacrificio. Deve-se começar pelo presidente da Republica e ir até onde o sacrificio não attingir o funccionalismo em penuria. Um empregado que recebe duzentos mil réis mensaes e que já pague 8 o/o de imposto, não póde ser sobrecarregado. Os outros, sim, que se conformem com a situação. E' contrario á dispensa de funccionarios.

O Sr. Sá Freire — Acha que desde que se vae fazer uma emissão de 350 mil contos de papel-moeda, o poder legislativo, em tratando da questão relativa a funccionarios publicos, tem de ponderar sobre o preço da vida, que, fatalmente, ficará muito cara. Assim sendo, não póde estar de accordo com a dispensa em massa de funccionarios publicos. Em tempo opportuno offerecerá solução que lhe parece consentanea com o momento e que não prejudicará está certo, esses servidores do Estado.

O Sr. Raymundo de Miranda — E' systematicamente contra a dispensa, por julgal-a uma iniquidade. Ha muito que cortar, sem ser do pequeno funccionalismo, que chegará para cobrir os «deficits».

O Sr. Pedro Borges — Contra. Ha, na sua opinião, outras fontes onde se devem operar cortes. O do funccionalismo representará uma migalha, que de nada nos adeantará.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Como já tive occasião de manifestar meu pensamento sobre o momento afflictivo em que se encontra o paiz, reitero-o, declarando que considero indispensaveis para salvação nacional medidas de rigorosa economia e não menos rigorosa fiscalisação na arrecadação da receita, chegando ao ponto de affirmar que o sacrificio, a bem da nação, deve ir até ao do regimen, si tanto for preciso.

Dahi resulta claramente que não serei contrario a medidas que attinjam o funccionalismo publico, uma vez que a lei fira egualmente aos dos pequenos e grandes vencimentos.

O Sr. Pinheiro Machado — Não me consta que seja pensamento do governo medidas radicaes como essa de que me fala, e que não obteriam o apoio da maioria dos parlamentares.

PALAVRAS SENSATAS DO SR. LINDOLPHO CAMARA

O Sr. Lindolpho Camara, presidente do Club dos Funccionarios Civis, convidado hoje pela A NOITE a externar sua opinião sobre a agitação que vem lavrando no seio do funccionalismo publico, devido aos córtes propostos no laboratorio das finanças nacionaes, disse textualmente:

— Devo communicar antes de tudo que, si eu attendesse apenas á voz do egoismo, com os 34 annos de serviços publicos que conto, e nas vesperas de uma aposentadoria, não presidiria a assembléa de hontem, cousa a que fui levado exclusivamente pelo sentimento de classe.

Os resultados daquella assembléa foram de um grande valor moral pelo muito que permittiram se auscultasse de perto o pensamento predominante da grande classe dos funccionarios publicos, e, não se póde negar, de certo valor pratico pelo facto de se chegar a um accordo na delegação plena concedida á mesa para se dirigir, acompanhada de um grupo de deputados, ás commissões de finanças e ao Sr. presidente da Republica.

Em seguida, o Sr. Lindolpho Camara, referindo-se á attitude do governo, declarou-nos:

— Acho que o governo não precisa praticar nenhuma violencia para salvar as finanças do paiz, porquanto isso depende principalmente de uma administração economica, criteriosa e moralisada.

A darmos credito ao que têm dito na imprensa e no Congresso o grande estadista nacional que é o senador Bulhões, a situação economica do paiz é folgada, sendo a conflagração européa o unico factor que actua presentemente para dar uma feição desfavoravel ás finanças brasileiras.

Pensa o Sr. Lindolpho Camara que, com um pouco de moderação nos gastos materiaes internos, com um pouco de energia para repellir as negociatas clandestinas, que constituem a nossa maior vergonha, e com alguma prudencia para não melindrar o espirito de certas classes, o governo poderia levar a bom termo a sua ardua e espinhosa missão, cercado de sympathias geraes.

Da parte dos funccionarios publicos seria iniquo que se exigissem mais sacrificio, tão grande é a somma de privações a que o funccionalismo já se vê forçado com as fortes taxas de 8 a 15 por cento que lhe foram impostos sob a allegação das necessidades do paiz. Demais, as economias que porventura se poderiam realisar com o desastroso recurso dos córtes seriam amplamente compensadas com o não preenchimento das vagas que se forem verificando em todos os quadros.

— E' este, concluiu o Sr. Lindolpho Camara, o unico meio razoavel e pratico de se reduzir o pessoal, sem que, entretanto, se venha a ferir a sorte de milhares de creaturas que, pelo processo em má hora indicado pelo Sr. Cincinato Braga, ver-se-iam atiradas ao desamparo e á miseria.

A mineração no Brasil

O Sr. Augusto de Lima enviou hoje, á hora do expediente, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação:

"Requeiro seja nomeada uma commissão especial de sete membros, para, depois de obtidos os dados e estudadas as condições actuaes da mineração de ouro no Brasil, propor á Camara as medidas mais convenientes, não só para facilitar a exploração dessa riquesa por empresas nacionaes como para attrair os capitaes e empresas estrangeiras.

Sala das sessões, 28 de agosto de 1915. — *Augusto de Lima.*"

Os italianos ás portas de Trento

A retirada dos russos não satisfaz completamente os allemães

As forças italianas attingiram os fortes exteriores de Trento. A offensiva italiana nesse sector, que abrange o valle do Adige — por onde os austriacos pretendiam invadir a Italia — desenvolve-se intensa e pertinazmente. Para muita gente causa, no entanto, admiração ver o generalissimo Cadorna fazer avançar as suas tropas para o norte, quer nesse sector, quer no do valle de Judicaria, não atacando Riva, no extremo do lago de Garda. Basta, porém, reparar para o mappa para ver que as tropas invasoras que seguem pelo Adige e pelo Judicaria farão a sua fusão nas alturas de Trento, isolando assim todas as forças que occupam os montes Bondone, poderosa fortaleza natural difficil de ser occupada.

O governo russo desmente a noticia, dada pelo governo de Berlim, de que a praça de Brest-Litowsk tivesse caido depois de um assalto dos allemães. A guarnição russa fez saltar as fortificações e depois evacuou a praça, retirando-se em ordem para léste. A tactica russa foi sempre essa e foi com ella que os moscovitas anniquilaram os exercitos napoleonicos. Mas a Russia não desespera nem duvida dos resultados da campanha. Organisa um novo exercito de dous milhões de homens e prepara-se para, no momento opportuno, deter o avanço dos invasores.

Os fortes exteriores de Trento estão ao alcance dos italianos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Roma que as tropas italianas assaltaram os passos de Lagocuro e Bedole, tomando-os ao inimigo.

Os aviões bombardearam varias fortificações austriacas, regressando illesos.

As fortificações exteriores de Trento já estão ao alcance dos soldados italianos.

Incendiou-se completamente a fabrica de munições de Szegeding, na Hungria.

Prepara-se outro raid aereo contra a Inglaterra

LONDRES, 28 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Berlim que está sendo preparado um novo raid de «Zeppelin» contra a Inglaterra.

Ao norte da Hollanda foram avistados cinco desses dirigiveis arvorando a bandeira de guerra.

A queda de Brest-Litowsk

O governo russo desmente que os allemães tenham assaltado essa praça

PETROGRAD, 28 (HAVAS) — Desmente-se officialmente a informação de fonte allemã, segundo a qual a praça forte de Brest-Litowsk tinha sido tomada depois de um assalto.

O commando superior do Exercito estava ha muito decidido a conservar sómente esta cidade emquanto isso fosse necessario á retirada das tropas para léste.

Um communicado russo

PETROGRAD, 28 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"O inimigo continua em vigorosa offensiva na direcção de Frederikstadt, e no médio Niemen as nossas tropas proseguem na retirada.

Sustámos a offensiva inimiga na região de Bialystock.

A guarnição de Brest-Litowisk fez explodir as fortificações locaes e evacuou a praça.

Mudam-se de Libau para Dantzig os navios allemães

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os navios allemães que se achavam no porto russo de Libau estão sendo transferidos com toda a urgencia para Dantzig.

Parece que essa transferencia é devida ao receio de um ataque pela esquadra russa áquelle porto.

A Russia confia na victoria final apezar de tudo

PARIS, 28 (Havas) — O presidente Poincaré, o ministro da Guerra, o Sr. Millerand e o generalissimo Joffre, dirigiram um telegramma ao grão duque Nicolau, exprimindo a completa confiança que depositavam na victoria final das armas russas.

O grão-duque Nicolau respondeu manifestando a mesma confiança no exercito francez e declarando que o perfeito accordo existente entre os alliados era um penhor de successo final.

As nações em guerra convencidas de que a victoria caberá ao grupo que de mais munições dispuzer e de que a guerra actual é mais uma guerra de usinas que uma guerra de exercitos, entregaram-se exclusivamente ao fabrico de munições e petrechos bellicos. Na Inglaterra e na França, principalmente, o fabrico de munições é hoje a preoccupação maxima. A gravura representa uma dependencia dos celebres estabelecimentos Schneider, em Creusot, que é a principal fabrica de munições da França, a rival da casa Krupp

Uma nomeação que provoca barulhos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Senado discutirá hoje, á tarde, na ultima parte da sessão, a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta para ministro da Suprema Côrte de Justiça.

O grande cadaver

"A commissão do commercio, representando os credores do Thesouro, desesperada por não obter o que desejava, vae fazer um manifesto mostrando o seu desagrado."

As almas do outro mundo sempre foram o pavor dos simples...

O JURY

Referindo-se ás opiniões que têm vindo á luz ultimamente sobre o jury, pró e contra, disse o Abreu:

—O Jury não é má instituição. O ponto é saber utilisal-a. Eu entrei no jury como promotor, accusando um individuo que arrombou, á noite, a porta da cabana da avó, a encontrou dormindo, e lhe abriu o craneo, de uma machadada, para se apoderar de dez mil réis que a velha tinha recebido da venda de um porco. O assassino foi absolvido com a dirimente da legitima defesa.

Durante a minha promotoria aprendi a manobrar o jury. A primeira vez que compareci ao tribunal como advogado, foi para defender o capanga de um fazendeiro o qual (o capanga, não o fazendeiro) tinha esperado, detrás de um páo, a passagem de um inimigo pela estrada, e o derrubara secco, com uma carga de chumbo no craneo. Havia tres testemunhas de vista, contestes e uniformes.

Depois da energica accusação da promotoria, subi calmo á tribuna da defesa e comecei:

"Senhores jurados. Por motivo de ordem e de methodo, vou dividir a defesa por paragraphos, e vos provarei exhaustivamente:

a) Que é impossivel que o accusado haja praticado o crime que lhe imputam;

b) que elle não estava no logar do crime, no momento em que este se deu;

c) que elle estava realmente no local do crime, mas as testemunhas que o viram atirando não garantem si a espingarda estivesse carregada com bala ou chumbo;

d) que o chumbo encontrado no cerebro do morto foi lá collocado pela policia;

e) que não se encontrou chumbo nenhum no cerebro do fallecido;

h) que o assassinado se suicidou.

Provadas, como hei de provar, estas proposições, espero da consciencia esclarecida do jury a absolvição do indiciado."

Falei uma hora, e o conselho absolveu o facinora.

Fiquei tão indignado que teria appellado da sentença, si não fosse hora da partida do trem e eu não tivesse pressa de receber do fazendeiro, que ia viajar, a segunda prestação dos honorarios da defesa. Felizmente o promotor appellou.

O jury, fique você certo, é uma excellente instituição. Só o combatem os que o não sabem manejar.

R.

Ainda os ha que vêm á «Capitá Federá»

E CADA UM COM SEU PÉ DOENTE

Quem foi que disse que não vinha mais ao Rio o typo caracteristico do roceiro?

Quem disse enganou-se. E' verdade que agora é raro, mas ainda vem, é do genuino.

Dantes era commum encontrar-se um, dous, uma familia inteira. Podiam estar vestindo roupa cara, mas havia sempre um quê, que era como si andassem gritando — eu sou gente de fóra, lá d'outras bandas!

Elles agora disfarçam um pouco, não dão tanto na vista, e mesmo, com os exoticismos das modas, vão se confundindo com o pessoal daqui. O diabo são os modos simples, o geito, esse ar de quem olha e vê cousas novas, embora friamente.

Hoje appareceram dous, um casal, tão dentro da sua simplicidade, tão senhores de si, tão calmos, tão frios, mas tão caracteristicamente denunciados dentro do seu feitio, que, sentados pachorrentamente num dos bancos do largo da Carioca, despertaram a curiosidade do transeunte. Sem parar, de passagem, o transeunte ia-os observando de soslaio, sorrindo, mas invejando talvez a doce paz do espirito de quem pouco aspira.

De pernas cruzadas, marido e mulher deixavam ver, cada um delles, o seu pé machucado, envolto em pannos.

Estavam de passeio?

Esperavam a hora da Policlinica. Tinham apanhado, primeiro elle, a "maldita". Lá fóra, os curandeiros nada haviam conseguido. Os medicos da Villa de Santa Thereza de Valença tambem nada.

Tinham resolvido deixar a filharada no sitio, com a mais velha, e vir ao Rio.

Na Santa Casa não conseguiram dar volta. Agora estavam com esperança na tal de Policlinica.

E terminaram: — Somos muito conhecidos em toda aquella redondeza. E' só perguntar pelo Francisco José do Nascimento e Luiza Custodio do Rosario.

ACLARA-SE O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Soares Pinheiro matou o marido de sua amante

O CRIMINOSO RECONSTROE A SCENA DE SANGUE NO SUMMARIO DE CULPA

A primeira, á esquerda, a amante do assassino, D. Thereza Louças; no centro, o criminoso, Soares Pinheiro, que confessou tudo hoje; no extremo, á direita, a noiva do assassino, em cima, e em baixo a creada da casa

O crime da rua S. Valentim, occorrido o mez passado e perpetrado por Franklin Soares Pinheiro, ainda perdura na imaginação de todos que o acompanharam com certo interesse, em todos os seus detalhes. E muitas eram as pessoas que o viam nebulosamente, apezar do inquerito policial feito, mantendo mesmo duvidas sobre a probabilidade de ser a denuncia apresentada pelo Dr. Adelmar Tavares, ante-hontem por nós, em primeira mão dada, a expressão da verdade. Hoje, porém, desencadearam-se todos os argumentos capciosos, todas as duvidas sobre a authenticidade do crime.

Na 5.ª Pretoria Criminal, em S. Christovão, teve inicio a formação de culpa dos denunciados, Franklin Pinheiro e Thereza Louças, a viuva do negociante assassinado João Louças.

Comparecendo os accusados, seus advogados e as testemunhas, o juiz, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, com a presença do promotor adjunto Dr. Adelmar Tavares, deu começo ao trabalho do summario.

Franklin Pinheiro compareceu de terno de casimira, sem collarinho, e bigodes frisados. D. Maria Thereza trajava rigoroso luto. Um espesso véo encobria-lhe o rosto. Após haver o juiz feito proceder á qualificação dos accusados, Franklin Pinheiro, inda de pé, com os braços caidos e as mãos entrelaçadas, pediu ao juiz licença para falar. Tinha, disse, declarações a fazer.

E com voz a principio commovida e depois firme, mas pausada:

—Desde o dia fatal da minha desgraça até hoje trago sobre o coração um peso formidavel, que não posso mais supportar, que desejo ardentemente alliviar. A confissão por mim feita na delegacia não exprime a verdade. Fil-a sob uma forte tensão nervosa, atordoado, vencido pelo cansaço. Fui coagido a fazel-a. Por isso, perante V. Ex., Sr. Dr. juiz, quero narrar o caso tal qual se passou verdadeiramente."

O infeliz negociante João Louças, assassinado

A sala estava repleta. Eram advogados na maior parte e escrivães das pretorias proximas.

OS MORTOS DE HOJE

Da esquerda para a direita: o Dr. Chardinal, o Dr. Fausto Barreto e o commandante Ernesto Cunha

O magisterio, a medicina e a marinha, com a morte dos Srs. professor Fausto Carlos Barreto, Dr. José Chardinal e capitão de corveta Dr. Ernesto Frederico da Cunha, perderam hoje tres dignos representantes.

Vultos de destaque nas suas classes, os finados, desde o inicio de suas carreiras, tornaram-se logo figuras brilhantes da especialidade que abraçaram. O professor Fausto Barreto, o mestre querido de seus discipulos, se impoz pelos profundos conhecimentos que possuia da nossa lingua vernacula, sendo um nome justamente acatado no magisterio patricio, como lente que era dos collegios Pedro II e Militar, onde a sua morte causou profundo pezar.

O Dr. José Chardinal, membro da nossa Academia de Medicina, clinico de ophtalmologia, materia em que se especialisou com dedicação, conquistara renome na classe a que pertencia, pela sua alta capacidade profissional, sendo hoje um dos mais conhecidos clinicos nesta capital.

O capitão de corveta Ernesto Frederico da Cunha era, sem duvida, um dos mais distinctos officiaes da nossa Marinha de guerra, deixando um passado que teve começo com o seu brilhante curso nas escolas Naval e Polytechnica, e que se tornou mais notavel ainda pelo desempenho cabal que soube dar a varias commissões no Japão, na China e na Europa, onde aperfeiçoou os seus estudos de artilharia e defesa de costas. Além disso o extincto muito se salientou na revolta de 93, época em que era ajudante de ordens de Saldanha da Gama.

O enterramento do professor Fausto Barreto, Dr. José Chardinal e commandante Ernesto da Cunha, foi muito concorrido.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Por falta de verba, o Departamento da Guerra deixará, de hoje em deante, de distribuir o seu boletim diario.

Muita gente lendo essa noticia ha de pensar que o boletim diario do Departamenmento da Guerra era uma publicação dispendiosissima, que constituia apenas um luxo administrativo...

Pois não era; a despesa com essa publicação era quasi insignificante, e não é preciso que se seja militar para se comprehender as vantagens de ser o detalhe do Departamento distribuido impresso a todos os quarteis e estabelecimentos militares. Mas, desde que é preciso que se façam economias rigorosas, supprima-se o Boletim do Departamento. O que não se comprehende porém é que, em vez de estar a cogitar em economias como essa, verdadeiramente de palitos, a alta administração do Exercito não trate de descobrir um meio de diminuir as despesas fantasticas que a Nação gasta com a classe inactiva.

Até agora, realmente, ainda não appareceu em nenhum ministerio ou no Congresso nenhum alvitre tendente a diminuir a verba colossal que vem consignada nos orçamentos para os reformados do Exercito e da Marinha, e para os aposentados civis!

E si ha uma despesa realmente escandalosa é esta!

E' absolutamente injusto e immoral que em época em que todos soffrem ou estão ameaçados de soffrer, exista uma classe pinguemente remunerada, superior a todas as ameaças e contingencias, e quando essa classe é exactamente a unica que é absolutamente improductiva. E não se diga que ella já produziu!...

Todos nós sabemos que pelo menos cincoenta por cento dos reformados militares ou aposentados civis é composta de gente relativamente moça, forte e robusta, que conseguiu essa situação: os militares, em virtude da lei Pires Ferreira, e os civis, por força de empenho e por uma criminosa condescendencia das autoridades.

Todos os dias cruzamos na rua do Ouvidor ou na Avenida, com cavalheiros fortes e sadios, de flor á lapella, tendo nos labios um sorriso de fartura e bem estar. São officiaes reformados do Exercito ou da Marinha ou aposentados civis. No Exercito e na Marinha ha generaes e almirantes reformados, com menos de cincoenta annos de edade, e nos Correios e nos Telegraphos ou na Central ha funccionarios aposentados com menos de trinta annos de edade, e menos de dez de serviço!

Um desses funccionarios, joven e moço, foi aposentado com um conto e cem mil réis por mez, por «soffrer» de «caimbra dos escrivães» — uma molestia que o inhibia de escrever. Pois sabem o que fez esse invalido? Empregou-se em uma grande casa commercial de S. Paulo, onde escreve da manhã á noite!

Não haverá um meio de se pôr um paradeiro a abusos como esse?

Si essa gente tem direitos adquiridos, respeitem-se esses direitos, ainda que seja immoral um direito adquirido immoralmente. Mas, que se trate ao menos de impedir que os abusos continuem...

O problema é dos mais serios, que actualmente se impõem ao estudo do Congresso e do governo.

Não é justo que do Thesouro esgotado de uma nação quasi fallida, e que se vê obrigada a despedir funccionarios uteis, continuem a sair dezenas de milhares de contos para alguns milhares de individuos fortes e sadios e que absolutamente nada produzem.

As pensões, aposentadorias e reformas pesam no orçamento com a formidavel somma de 30.000 contos de réis!

Por que não se ha de fazer pelo menos uma revisão das reformas e aposentadorias? A classe será, porventura, tão forte e tão protegida que consiga sobrepor os seus interesses aos interesses da Nação?

* * *

O orçamento da despesa para 1916, é de 530 mil contos, dos quaes 270 mil ou mais da metade, é exclusivamente destinado ao pagamento dos funccionarios publicos civis e militares! Os pensionistas, aposentados e reformados ficam ao Thesouro em 30 mil contos!

Si addicionarmos as despesas com o Congresso Nacional, que vão a perto de dez mil contos, vê-se que quasi dous terços das nossas rendas são applicados em «folhas de pagamentos de pessoal»!

A commissão de finanças da Camara, justamente assombrada com esses algarismos fantasticos, resolveu tomar uma medida heroica; acabar com os funccionarios addidos, que ficam ao Thesouro, não em seis mil contos, como geralmente se diz — visto como muitos estão garantidos por lei — mas em menos de quatro mil... A commissão não se lembrou de propor medidas tendentes a acabar com os vencimentos fabulosos e regalias incompativeis com o regimen republicano», de que gosam funccionarios effectivos civis e militares: não cogitou de impedir a «prodigalidade na concessão de pensões de aposentadorias e reformas»; não se preoccupou em acabar com as «escandalosas accumulações remuneradas e com a falta de uma severa fiscalisação na applicação dos dinheiros publicos», a que tão patrioticamente alludiu no seu parecer, e que são, como ella muito propriamente diz, «a origem verdadeira do espantoso augmento das despesas publicas».

Apezar de serem esses males a «origem verdadeira do espantoso augmento das despesas publicas», e por conseguinte dos apertos do Thesouro, a commissão de finanças não tratou de dar um remedio á situação; limitou-se a propor a suppressão dos addidos que não foram por ella considerados a «origem verdadeira do espantoso augmento das despesas publicas».

Os aposentados, reformados e pensionistas continuarão a gosar tranquillamente os «vencimentos fabulosos e as regalias incompativeis com o regimen republicano», porque, como é facil de suppor-se, elles são em sua quasi totalidade gente protegida, com ligações estreitas no governo e no Congresso, e com quem, pois, não se deve bulir.

Si tudo isso não fosse tão desanimador, e impressionante seria quasi comico.

A GUERRA

Uma entrevista com o ministro da Guerra da Russia

Os russos preparam-se para a luta na proxima primavera

LONDRES, 28 (A NOITE) — O correspondente do "Times", em Petrograd, entrevistou o general Polivanoff, ministro da Guerra, sobre a offensiva allemã na Russia.

Do telegramma que ao seu jornal enviou aquelle correspondente destacam-se as seguintes declarações do Sr. Polivanoff:

"Nos arredores de Vilna as nossas forças deverão travar uma grande batalha com os allemães e a estes será bem difficil alcançar a victoria.

Estamos reunindo a classe de 1917 e os reservistas entre 28 e 37 annos. Brevemente, teremos outro milhão de homens da segunda reserva, ficando esta elevada a mais de dous milhões de homens disciplinados, promptos a combater na proxima primavera.

O general Russky está encarregado da defesa de Petrograd, para o que dispõe de varios corpos de exercito.

Quanto á paz separada, é uma insensatez pensar nella."

A Servia vae acceder aos conselhos das potencias para que a Bulgaria entre na guerra

ROMA, 28 (Havas) — A "Tribuna", noticiando a conferencia que o ministro da Servia, nesta capital, Sr. Ristich, teve hontem com o barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, diz acreditar que o gabinete de Nisch dê muito breve uma resposta favoravel ao accordo proposto pelas potencias da "quadrupla entente" para a entrada da Bulgaria na guerra, mediante certas compensações territoriaes.

O referido jornal acha que a Servia acceitará o accordo nas suas linhas geraes.

Com relação ao accordo turco-bulgaro, que os jornaes berlinenses pretendem estar concluido, a "Tribuna" salienta a circumstancia de nada haver até agora que confirme a noticia.

A entrevista do general Polivanoff

LONDRES, 28 (Havas) — O «Times» publica um telegramma de Petrograd, dando o resumo de uma entrevista concedida ao seu correspondente naquella capital pelo general Polivanoff, ministro da Guerra, a proposito da continuação da campanha no theatro occidental das operações.

O general Polivanoff declarou ao referido jornalista que o estado-maior russo estava organisando mais um exercito de dous milhões de homens e que o resultado da campanha não se poderá decidir antes de 1916.

Accentuam-se as probabilidades da Bulgaria intervir

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Sofia:

«Conforme declaração officiosa, si a Bulgaria fôr chamada a tomar parte na guerra sob a condição de lhe serem restituidos os direitos territoriaes de que a despojaram, o governo convocará immediatamente o Parlamento.»

A Allemanha tenta passar um contrabando de guerra pela Rumania

LONDRES, 28 (A NOITE) — Apezar da recusa do governo rumaico, a Allemanha tentou fazer passar pela Rumania 300 920 carabinas Mauser e a respectiva munição, destinadas á Turquia.

Um telegramma de Bucarest annuncia que o governo rumaico, sabendo dessa tentativa, expediu ordens terminantes para que ella fosse frustrada, o que conseguiu.

Esse contrabando de guerra ia disfarçado num comboio de mercadorias.

Os feridos allemães na batalha naval de Riga

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticiam os jornaes allemães que chegou a Koenigsberg um grande transporte allemão, procedente de Libau, repleto de officiaes e marinheiros allemães feridos no combate naval de Riga.

Uma fabrica allemã de granadas é bombardeada pelos aviadores francezes

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Paris que continuam os combates de artilharia e de explosivos em Artois, Souchez e Argonne.

Uma esquadrilha de 62 aviadores francezes bombardeou efficazmente a fabrica de granadas que os allemães mantêm em Delluigen, ao norte de Sarrelouis, na Prussia Rhenana.

Os damnos causados por esse bombardeio foram muito consideraveis.

São internados em Genova e Monferrato os prisioneiros austriacos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Genova que foram internados nas fortalezas daquella cidade mais de cem officiaes austriacos, inclusive muitos aviadores, aprisionados ultimamente.

Os soldados prisioneiros foram enviados para os campos de concentração de Monferrato.

A moda para theatro e baile

Foram hoje visitados por muitas elegantes da nossa melhor sociedade os ateliers de Mme. Guimarães, tendo sido vendido grande numero de modelos de vestidos, ultimas creações de Paris. Foram tambem tomadas encommendas, especialmente de tailleurs corte de minister.

Visitem as nossas chics leitoras Mme. Guimarães, á rua São José 80, telephone 4.691 central, proximo á avenida Rio Branco.

Uma lavanderia modelo

A' policia do 6º districto têm sido levadas varias queixas contra os proprietarios da Lavanderia Parisiense, estabelecida á rua Ypiranga numero 63, os quaes, quando não baralham as roupas que lhes são confiadas... deixam de as entregar.

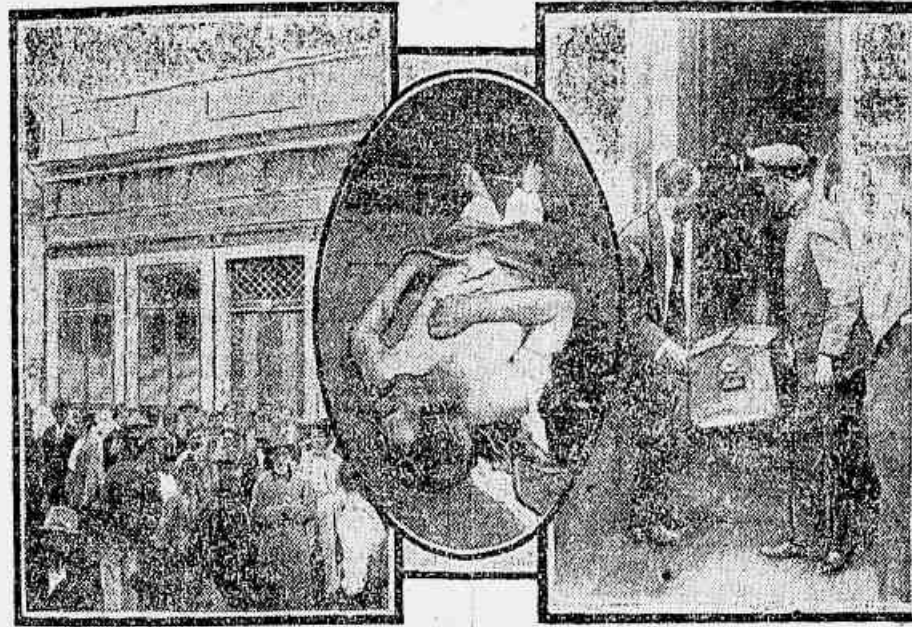
Hoje, procurou essa delegacia um conhecido negociante desta praça, residente na rua em que funcciona esse estabelecimento, e declarou ter sido lesado tambem.

O commissario respondeu que nada podia fazer, tal era o numero de queixas ali levadas, sendo que á policia, quando procurados, retrucavam aquelles negociantes com os mais habeis subterfugios.

Deante disso, o cavalheiro em questão resolveu vir á imprensa trazer a sua queixa, que vale como um aviso aos incautos.

Da "Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança" recebemos uma carta, em que esta empresa nos pede para esclarecermos o publico de que a noticia acima não se relaciona com a sua filial, "Lavanderia Modelo", sita á rua General Polydoro n. 58, Botafogo, sobre o serviço da qual, até á data, não houve a minima reclamação da parte dos seus numerosos clientes.

ACLARA-SE O CRIME DA RUA S. VALENTIM

O assassino faz todo o historico do caso até á noite tragica

Um aspecto em frente á casa de Louças, no dia do crime; o cadaver de Louças; o coche da policia, removendo o corpo do mesmo para o necroterio

Havia sensação. Por algum tempo reinou silencio. Depois, o juiz, calmamente, se dirigiu ao promotor adjunto e deu-lhe a palavra para falar sobre o pedido.

O Dr. Adelmar Tavares, promotor, declarou, então, que, uma vez que o accusado, espontaneamente, na formação da culpa, antes de iniciados os depoimentos, pedia se lhe consentisse falar, nada tinha a oppor aos seus desejos. Achava mesmo que indeferir-lhe o pedido, para obrigal-o a responder ás perguntas de praxe do interrogatorio, no final do summario, era uma coacção. Deferia, pois, o pedido do accusado.

Os advogados de defesa quizeram protestar.

Nada conseguiram, porém, uma vez que a promotoria se manteve firme e o accusado persistia no seu intento. O Dr. Assis Figueiredo, juiz, mandou que as declarações do accusado fossem, então, tomadas por termo. E Franklin Pinheiro, quando lhe deram a palavra, entrou a narrar o modo por que se passou o crime, pressurosamente, com ancia.

FIZERAM-SE AMANTES

—Desde que, ha bastante tempo, consegui intimidade em casa de João Louças, onde a principio ia por ser namorado de Amelia, encontrei por parte de D. Maria Thereza uma certa affeição, um certo carinho, que me propelliram a, dentro em breve, amal-a mais que á minha namorada, a joven Amelia. Eramos amantes em poucos dias. Viviamos vida calma e dissimulada. Ninguem conseguira notar ainda taes relações que mantinhamos. Ultimamente, porém, Thereza estava mais exigente. Exigia que eu, após haver deixado sua residencia, á hora habitual, tornasse mais tarde para podermos estar completamente a sós. Fiz isto algumas vezes. Ella mesmo vinha abrir-me a porta.

A NOITE DO CRIME

Na noite de 21 de julho findo retirei-me da casa da rua S. Valentim mais ou menos ás 22 horas. A' porta, despedindo-me de Thereza, elle me exigiu, me supplicou que voltasse mais tarde, ao que eu, parece que prevendo o que aconteceu, recusei, contrariado, quasi terminantemente. Mas fui vencido pelas suas supplicas. Retirei-me e á meia noite estava lá, em frente ao predio, postado. Pelas ruas, ninguem. As casas, todas estavam fechadas. Assoviei, então, uma, duas, tres vezes, o signal convencionado. A porta da casa de João Louças se abriu e Thereza acenou-me. Esgueirando-me, entrei. Logo á porta, abraçámo-nos. E, assim abraçados e aos beijos, fomos entrando de mansinho, até o sofá, onde nos deixámos cair. Houve um pequeno ruido. Estremecemos. Mas continuámos abraçados; e, poucos minutos depois, talvez segundos, um vulto se approximou de nós e João Louças appareceu, á luz de um phosphoro que riscava, tendo á mão, crispada, um punhal...

E TRAVOU-SE A LUTA A'S ESCURAS

Estremecemos. Mas não tivemos tempo siquer para nos erguermos. Sobre nós, desvairado, João Louças se precipitou, desferindo, ás escuras e ás tontas, golpes furiosos de punhal. Feriu-nos a ambos. Eu, embora a escuridão fosse tremenda, em dado momento consegui segural-o entre meus braços e, atracados, rolámos pelo chão em uma luta selvagem, a esbarrarmos nas cadeiras, até que, em um esforço supremo, o desarmei e com o proprio punhal com que me ferira, matei-o com duas punhaladas certas.

A FUGA DO ASSASSINO

Como louco, quando vi João Louças estendido ao solo, a contorcer-se, procurei a porta, tacteando, e fugi.

Thereza, que já havia precipitadamente se refugiado para o interior, fez a ligação

O promotor Dr. Adelmar Tavares

electrica e, já na rua, vi a casa illuminada.

Durante todo o tempo da narrativa de Franklin, D. Thereza Louças, sentada a seu lado, se conservou de cabeça baixa, immovel e muda.

Acabando o escrevente de redigir as declarações do accusado, foram estas subscriptas por todas as pessoas presentes, como testemunhas. Só não a assignaram os advogados de Franklin e D. Maria Thereza.

E' INICIADO O SUMMARIO

Passou então o juiz a proceder á interrogação das testemunhas. Em primeiro logar depoz a horizontal Sophia Garrileta, que sustentou o seu depoimento no inquerito policial, declarando que na mesma noite do crime Franklin estivera em sua companhia, em sua casa. Este depoimento foi assignado por D. Thereza Louças, que, tomando da penna, escreveu o nome legivelmente, embora pausadamente. Seguiu-se o depoimento de Manoel Marques Mocho, proprietario da casa de commodos, onde habitava o accusado. Seu depoimento com a reinquirição do Dr. Adelmar Tavares, teve mais importancia que o prestado no inquerito policial.

Successivamente foram tomados os outros depoimentos.

Depoz o dono do botequim frequentado pelo accusado. Referiu-se a testemunha aos bons antecedentes de Franklin; mas, reinquirindo-a, o promotor conseguiu della referencias sobre as celebres perguntas, que lhe fazia o accusado, sobre a quem competiria o dinheiro de um casal sem filhos, no caso de morte do marido. O soldado Jovino, do 3.º batalhão de infantaria, promptidão do 15.º districto, confirmou a acareação, a que assistiu, entre Thereza Louças e Franklin, sobre a venda das joias e as cautelas de propriedade da viuva de Louças.

Publicação de informações governamentaes

O Sr. Dunshee de Abranches, enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

«Indico que as informações solicitadas por intermedio da mesa da Camara, ao poder executivo, sejam publicadas no «Diario do Congresso Nacional», antes de serem entregues aos autores dos respectivos requerimentos, salvo quando forem de caracter reservado. Sala das sessões, em 28 de agosto de 1915 —— Dunshee de Abranches.»

A situação em Portugal

Uma nova "intentona" monarchica que fracassou

A repercussão dos successos em Lisboa

Quarenta prisões

LISBOA, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam desenvolvidamente os successos de hontem, que repercutiram vivamente em todo o paiz, apesar de não terem tido a menor importancia.

As communicações entre a cidade de Braga e as Caldas das Taipas, cortadas pelos adeptos do movimento, já estão restabelecidas.

De hontem para hoje a policia effectuou quarenta prisões.

Presentemente reina absoluta calma em todo o paiz.

O Conselho encerra suas extraordinarias

O Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da sessão extraordinaria.

O Sr. Osorio de Almeida, presidente, leu uma resenha dos trabalhos, agradecendo ao terminar, os esforços e o zelo dos Srs. intendentes em favor dos negocios municipaes.

Amanhã serão iniciadas as sessões preparatorias da segunda sessão ordinaria do corrente anno.

A installação se realisará no dia 1 de setembro proximo, devendo, por essa occasião, o Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito, ler o seu relatorio.

Para prestar as devidas continencias ao governador da cidade formará uma companhia de guerra da Brigada Policial.

A' EMISSÃO

As providencias tomadas pelo Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. inspector da Caixa de Amortisação.

Versou a conferencia sobre a situação em que se encontra aquelle estabelecimento para ser dado cumprimento á lei que votou a emissão.

O Sr. ministro da Fazenda foi informado de que a Caixa de Amortisação está habilitada do numerario necessario para attender aos pedidos do Thesouro.

No Ministerio da Fazenda está tudo providenciado para que o Thesouro possa começar a effectuar o pagamento das contas de fornecimentos feitos pelo commercio.

Essas contas serão pagas por ordem de antiguidade, de accordo com o registo do Tribunal de Contas.

O pagamento terá inicio na proxima terça-feira.

A junta administrativa da Caixa de Amortisação, para tratar desse assumpto, reunir-se-á depois de amanhã, ás 13 horas.

O orçamento da Guerra

O ministro da Guerra apresentará, talvez ainda hoje, ao relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados o relatorio do seu ministerio, que deverá ser incluido no orçamento de 1916.

Não nos foi mostrado esse relatorio. Entretanto, o titular da respectiva pasta disse-nos alguma cousa sobre o seu conteudo.

As despesas orçadas para o anno vindouro, em synthese, constantes do citado relatorio, são inferiores ás deste anno.

Sabemos que não haverá nenhum côrte entre funccionarios civis ou militares que servem o ministerio.

Os trabalhos adiaveis, como sejam construcções, etc., serão adiados e os quadros do pessoal já formados permanecerão intactos. De fórma que as duas divisões, já organisadas, permanecerão, embora não se creem mais as outras tres, como constava da reforma e do relatorio deste anno.

O effectivo de 25.000 homens passará a ser de 18.000, que é o que o Exercito tem presentemente, não se augmentando por já ter sido resolvido o não sentamento de praças.

Assim conta o general Caetano de Faria com a economia de 1.800:000$, que, sommada á de 250:000$ originaria da suppressão do Arsenal de Matto Grosso e mais algumas outras despesas, darão em numeros redondos a economia total de 2.250:000$000.

Restricções de amnistias

Foi lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º Ficam extinctas, para todos os effeitos, as ultimas restricções postas ás leis de amnistia decretadas, sob os ns. 310, de 21 de outubro de 1895 e 533, de 7 de dezembro de 1898, menos no que respeita a pagamento de vencimentos atrasados.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. — *Antunes Maciel Junior.* — *Pedro Moacyr.* — *Souza Britto.* — *Costa Rego.* — *Barbosa Lima.* — *Vicente Piragibe.* — *Octavio Mangabeira.* — *Rafael Cabeda.* — *João Pernetta.* — *Alfredo Ruy.* — *Gonçalves Maia.* — *Balthazar Pereira.* — *Osorio de Paiva.* — *Ferreira Braga.* — *Galeão Carvalhal.* — *Mauricio de Lacerda.* — *Octacilio Camará.* — *Bento de Miranda.* — *Dunshee de Abranches.* — *Aristarcho Lopes.* — *Pedro Luiz.* — *Felisbello Freire.* — *Valois de Castro.* — *Candido Motta.* — *Faria Souto.* — *José Lino.* — *João Mangabeira.* — *Antonio Calmon.* — *Alvaro Baptista.* — *José Augusto.* — *Elias Martins.* — *Agapito Pereira.* — *Celso Bayma.* — *Alfredo de Maya.* — *Antonio Nogueira.* — *Luiz Domingues.* — *Fausto Ferraz.* — *Moreira Brandão.* — *Bueno Brandão Filho.* — *Monteiro de Souza.* — *Pereira Nunes.* — *Ephigenio de Salles.* — *Gervasio Fioravanti.* — *Flavio da Silveira.* — *Leão Velloso.* — *Antonio Moniz.* — *Prisco Paraizo.* — *Marçal Escobar.* — *Manoel Villaboim.* — *Augusto de Freitas.* — *Elpidio de Mesquita.*"

As taxas telegraphicas

O Sr. Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, expediu hontem a seguinte circular:

«Srs. chefes de districto, estação central e sub-directorias. — Em additamento á circular n. 98 de 17 de março ultimo, e de accôrdo com a communicação da Administração Argentina de 27 do corrente, ficam reduzidas as taxas pela via Galveston e Nova York-radio de francos 10.05 a francos 7.45 para a Allemanha e de francos 10.30 a francos 7.85 para a Austria-Hungria, Turquia e paizes europeus não belligerantes, exclusivamente.

Estes telegrammas, sujeitos á censura, serão acceitos a risco do expedidor, devendo ser redigidos em inglez ou allemão, não excedendo a 25 palavras, das quaes quatro ao menos para o endereço e duas para a assignatura. Communicae ás administrações em trafego mutuo. (Assignado) — Barroso.»

Os fiscaes de imposto de consumo

O proximo concurso

O director da Receita do Thesouro Nacional baixou o seguinte questionario para ser observado no proximo concurso, para os logares de fiscaes de impostos do consumo do Rio de Janeiro, em Minas, em S. Paulo e nesta capital:

1.º — Fazenda Publica; sua definição e administração; lei que a regula; idéas capitaes dessa lei;

2.º — a quem compete actualmente a alta administração da Fazenda; attribuições principaes das autoridades competentes;

3.º — administração das fazendas nos Estados. Attribuições das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional;

4.º — rendas publicas e sua definição. Contribuições directas e indirectas; classificação de impostos do nosso actual systema, de accordo com estas duas categorias;

5.º — autoridades que inspeccionam e dirigem a arrecadação das rendas, suas principaes attribuições nesse particular;

6.º — estação encarregada da distribuição das rendas na Capital Federal e nos Estados. Estações arrecadadoras das rendas internas e suas attribuições;

7.º — esphera de acção das alfandegas e mesas de rendas para garantia da boa arrecadação das rendas;

8.º — autoridades encarregadas da fiscalisação das rendas. Attribuições geraes das mesmas autoridades. Necessidade de fiscalisação.»

O naufragio do "Orion"

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — O commandante da fortaleza de Santa Cruz, em carta dirigida á imprensa, contesta as declarações do commandante do paquete «Orion» de ter o alludido paquete radiographado por occasião do sinistro, não sendo correspondido. Diz o commandante da fortaleza que os apparelhos do «Orion» não funccionavam.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas doou terrenos do Piauhy ao Ceará?

O Sr. Joaquim Pires apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da commissão de policia, sejam solicitadas do poder executivo as seguintes informações:

a) em que se baseou a Inspectoria de Obras contra as Seccas para, em desaccordo com o disposto na lei n. 3.012, de 22 de outubro de 1880, alterar os limites dos Estados do Piauhy e Ceará, dando a este uma área superior a 300 leguas quadradas, approximadamente, pertencentes áquelle Estado?

b) si o governo federal já providenciou para que fossem feitas as precisas concessões nos mappas confeccionados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, de fórma a evitar futuras duvidas sobre o limite dos dous Estados.

Sala das sessões, em 28 de agosto de 1915. — *Joaquim Pires.*"

A discussão desse requerimento foi adiada, por haver solicitado a palavra sobre o mesmo o deputado cearense Thomaz de Paula Rodrigues.

Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. senador Francisco Glycerio, presidente da commissão de finanças do Senado.

A conferencia versou sobre o orçamento geral da Republica.

O Dr. Nilo Peçanha adoeceu

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, foi esta tarde atacado subitamente de uma forte indisposição gastrica.

Chamado urgentemente á Nictheroy, o Dr. Murtinho Nobre pôde constatar que o estado de S. Ex. apresentava certa gravidade.

A' ultima hora, tivemos noticia de que o Dr. Nilo Peçanha apresentava algumas melhoras.

Os caixotes dos 1.400 contos

Barata Ribeiro quer ir para o Hospicio...

Uma irmã de Barata Ribeiro, um dos autores do furto dos caixotes contendo 1.400 contos, requereu ao juiz federal da Primeira Vara a sua remoção para o Hospicio de Alienados, juntando um attestado do medico da Correcção, provando se achar elle soffrendo das faculdades mentaes.

O procurador impugnou o requerimento, mas concluiu concordando com o pedido, contanto que se proceda a exame de sanidade no sentenciado. Para esse exame o juiz nomeou os Drs. Rocha Vaz e Afranio Peixoto.

Os orçamentos em discussão

Foram distribuidos hoje, ás 15 horas, na Camara dos Deputados, os avulsos impressos do Orçamento Geral da Republica para o exercicio vindouro.

De accordo com as disposições regimentaes, o projecto entrará em discussão, com as respectivas emendas, segunda-feira, não sendo admittida, nessa discussão, a apresentação de emendas.

A ordem do dia da proxima sessão foi dividida em duas partes: a primeira até ás 16 horas, para a materia commum; e a segunda das 16 ás 18 horas, para a discussão do orçamento.

FALLECIMENTO EM MACEIÓ

MACEIO', 28 (A. A.) — Falleceu o telegraphista Julio Brasil.

Habeas-corpus para um ex-prefeito do Acre

O Sr. Antunes de Alencar, exonerado ha pouco do cargo de prefeito de um dos departamentos do territorio do Acre, foi denunciado pelo procurador seccional no Amazonas, como responsavel por um desfalque verificado na sua Prefeitura. A denuncia foi recebida pelo juiz substituto federal em Manáos.

O Sr. Alencar, sentindo-se ameaçado de prisão, requereu «habeas-corpus» ao Supremo, allegando incompetencia de Juizo, por entender que a justiça competente para processal-o deve ser a commum do territorio do Acre e, quando fosse a federal, deveria elle responder perante o Juizo seccional no mesmo territorio.

Hoje o Tribunal, tomando conhecimento do pedido, resolveu convertel-o em diligencia para pedir informações ao juiz substituto em Manáos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...s credores da Fazenda

...que ficou resolvido na ...ltima reunião desta tarde

...niu-se hoje, á tarde, pela ultima vez; ...commissão especial do alto commercio ...Rio de Janeiro, e encarregada por este, ...eleição, numa grande assembléa, de tra... junto dos poderes competentes da Na... da cobrança do que lhe deve o go...rno.

...Presentes todos os membros da commis... o Dr. Pereira Lima, presidente, abriu ...sessão ás 16 horas, precisamente.

...Disse, a seguir, S. S. que acreditava fin... o encargo da commissão, cujos destinos, ...dirigiu de modo, pelo menos, a sa...fazer-lhe a consciencia. E nossa missão ...finda — affirmou — porque já é lei ...substitutivo do Sr. Cincinato Braga ao ...proprio projecto de emissão.

— «Dura lex, sed lex» — commentou o ...Pereira Lima.

...E continuou:

— Sim! O commercio é uma classe con...vadora; como tal, consciente de o ser, ...póde ir de encontro a uma lei da Nação. ...O presidente da commissão especial fez ...outras ponderações de toda oppor...tunidade, concluindo por achar desnecessa... qualquer reunião a mais do commercio em ...Estão alguns espiritos ainda não con...formados com a situação em que se en...tram os commerciantes credores do Es... deante da lei da emissão, a ser san...cionada pelo Sr. presidente da Republica. ...Mas, considerou o Dr. Pereira Lima, é ...possivel ao momento, nada mais conse... a commissão no sentido em que ella ... até agora trabalhando. Por isso mes... com melhor logica, S. S. affirma ter ... sua missão e tambem de seus compa...nheiros de commissão de sua presidencia. ...Todos os presentes concordaram com as ...palavras do Dr. Pereira Lima ficando resolvi... em consequencia não ser mais convocada a ...assembléa dos commerciantes do Rio ...Janeiro.

...Os ultimos passos dados pela commissão ...encel-os-ão, dentro de breve tempo, os ...numerosos interessados desta capital e das ...praças commerciaes, do paiz e do ...estrangeiro, em longa e detalhada mensa...gem. E' na elaboração desta apenas, que ...commissão tem de trabalhar de amanhã ...deante, reunindo-se como de costume, ...diariamente, ás 16 horas, no Centro de Com...mercio do Café.

As apolices caem ainda mais...

...Accentuou-se hoje ainda mais a queda ...das apolices. As de 1909 foram vendidas ...$ e 719$; as de 1911, a 702$ e 715$000. ...As acções do Banco do Brasil foram vendi... a 187$000.

...A E. de Bellas Artes carece de varias cousas

A commissão directora da Exposição Ge...ral da Escola de Bellas Artes, composta de ...professores, esteve hoje no Ministerio do In...terior, a cujo ministro leu uma mensagem em ...que é feita succintamente uma demonstração ...do actual estado da Escola, quanto ao seu ...orçamento e ás suas necessidades.

Esta mensagem será remettida ao relator ...do orçamento do Ministerio do Interior, na ...Camara dos Deputados.

Já ha dinheiro!..

Foi sanccionada a emissão

O Sr. presidente da Republica recebeu, ás 17 horas, no palacio Guanabara, em conferencia, o Sr. ministro da Fazenda, que submetteu logo á sua assignatura o decreto sanccionando a reso...lução legislativa que autorisa o governo a emit...tir a quantia de 350.000:000$ em papel-moeda e dá outras providencias de caracter financeiro e economico.

A's 19 1|2 horas o Sr. presidente da Republi...ca assignava o referido decreto.

FALLECIMENTO

Falleceu ás 12 horas, á rua Dr. Maia Lacerda, o Sr. João Luiz da Costa An...tunes, fiel da Thesouraria da Policia e ...irmão do coronel Ignacio M. de Paula An...tunes, thesoureiro da Policia. O seu en...terro realisa-se amanhã, ás 14 horas.

Arriba a Santos uma barca americana

SANTOS, 28 (A' NOITE) — Devido a ...sérias avarias na mastreação e á falta de ...provisões arribou a este porto a barca ...norte-americana «Ikada».

Essa barca traz 92 dias de viagem, tendo ...partido de Melville com destino a Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, com ...carregamento de madeiras.

Os guardas civis fazem uma manifestação ao general Laurentino

Faz annos hoje o Sr. Laurentino Pinto, ...commandante geral da Guarda Civil.

Os seus commandados organisaram para á tarde, solemnisando essa data, uma de...monstração de apreço, que consistiu na ...inauguração dos retratos do Sr. Laurenti...no Pinto e do Dr. Aurelino Leal, chefe de ...policia, na sala destinada ás aulas da Guar...da Civil e bibliotheca.

Realisaram-se, além disso, no pateo da Po...licia, exercicios de «jiu-jitsu», e gymnastica, ...nas quaes tomaram parte os guardas civis ...mais adeantados nesses «sports».

Seriam mais ou menos 15 horas, quan...do, com a chegada do chefe de policia, ...começou a solemnidade da inauguração dos ...retratos, seguindo-se depois a parte da fes...ta que se denominou sportiva.

Presentes todos os delegados auxiliares, ...outros funccionarios da policia, o Dr. Au...relino Leal, o anniversariante e represen...tantes da imprensa, um guarda tomou a ...palavra e saudou em nome da classe o Sr. Laurentino Pinto, sendo ao finalisar des...cobertos os retratos.

Falou depois o Sr. Aurelino Leal. Em ...longo discurso em que saudou o comman...dante salientou os innumeros serviços ...prestados por aquella corporação, embora ...resentida ainda de algumas faltas.

As palavras do chefe de policia foram ...de franco elogio ao commandante da Guar...da e seus commandados.

A' noite, os guardas civis preparam uma ...manifestação ao Sr. Laurentino Pinto, que ...será realisada na residencia do anniversa...riante.

O Dr. Aurelino Leal teve tambem palavras ...elogiosas para os instructores de gymnas...tica e jiu-jitsu, da Guarda Civil.

A guerra

Os turcos perseguem ferozmente os gregos

Na Palestina salvam-se quinhentos e quarenta a bordo de um navio americano

LONDRES, 28 (A NOITE) — Deixou o porto de Beyrouth com destino á Grecia o cruzador americano «Chester», que leva a seu bordo 540 subditos gregos fugidos á perseguição dos turcos na Palestina.

Essa noticia, que vem de Athenas, accrescenta que mesmo em Constantinopla os gregos são tenazmente perseguidos. Além de haver o governo ottomano tomado conta, para transformal-as em hospitaes, de todas as escolas e egrejas gregas, os subditos do rei Constantino têm sido victimas de verdadeiros roubos, pois tomam-lhes as casas de commercio e os assaltam nas ruas, para despojal-os dos seus haveres.

No Caucaso os russos fazem progressos

LONDRES, 28 (A NOITE) — O estado-maior do Exercito russo, em operações no Caucaso, informa que as tropas moscovitas transpuzeram o rio Arkhave e destruiram varios fortins turcos, aprisionando as respectivas guarnições.

Foram destruidos varios submarinos no bombardeio de Zeebruge

LONDRES, 28 (A NOITE) — O Almirantado allemão confessa que foram destruidos completamente varios submarinos do deposito que os allemães mantêm em Zeebruge e que foi ha dias bombardeado por uma esquadrilha ingleza.

Augmenta a epidemia do cholera na Prussia

LONDRES, 28 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» pede ao governo providencias immediatas para a extincção do cholera, que toma grande incremento principalmente na Prussia oriental.

Os allemães tomam uma cidade incendiada pelos russos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um communicado official allemão diz que o exercito commandado pelo principe Leopoldo, da Baviera, chegou a Karmienicz que os russos evacuaram depois de incendial-a.

As tropas allemãs perseguem-n'os na direcção de Kobrin.

Communicado official francez

LONDRES, 28 (A NOITE) — Pelo «Press Bureau» foi dado á publicidade o seguinte communicado official francez:

«Nos Vosges corrigimos a nossa linha de frente, occupando varias trincheiras inimigas e repellindo os contra-ataques allemães.

Os nossos aviadores bombardearam Saint Baussaint e as estações de Ivosry e Cierges.

Os «Taube» bombardearam Chermont, causando prejuizos insignificantes.

Um dos nossos «Bleriot» lançou dez bombas em Dornach, damnificando a fabrica de gazes asphyxiantes ali estabelecida.

Uma esquadrilha aerea franceza atacou pela madrugada a estação e as fabricas de munições de Mulheim, causando-lhes estragos consideraveis.»

Mme. Theresa Lopes é presa a bordo do "Oronsa"

A PEDIDO DO CONSUL DE PORTUGAL

O Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, procedeu á tarde, na presença de um representante do consulado portuguez, a uma busca nas bagagens de Mme. Thereza Lopes, que viajou no «Oronsa», aqui aportando hontem sob o nome de Laura Lemos.

Mme. Thereza Lopes, que se fazia acompanhar de uma creada, fôra detida pela policia maritima, á requisição do consul portuguez, por ser, como se sabe, accusada de um grande roubo de joias em Lisboa.

A accusada, inquerida, negou firmemente serem procedentes as accusações, não explicando, no entanto, convenientemente, por que trocára o nome.

Nas malas pequenas de cabine que vieram em poder de Thereza nada foi encontrado que a comprometesse.

O Dr. Leon Roussouliéres requisitou da Alfandega, no entanto, toda bagagem da accusada, para ser examinada na policia.

A' ultima hora realisava-se esse exame.

Informações que tivemos depois dizem que Mme. Theresa Lopes é victima da perseguição do rico commerciante de nome Paschoal Amado, da rua Estephanea n. 120, com quem viveu maritalmente durante 13 annos.

Depois desse tempo separou-se Mme. Theresa do negociante Amado, que vinha querando obstar a que ella embarcasse para o Brasil. Acredita Mme. Theresa que Paschal Amado tenha lançado mão desse baixo recurso para fazel-a voltar.

Mme. Theresa Lopes mostrou ao 1º delegado auxiliar a sua certidão de edade e outros documentos que a abonam, entre elles cartas de recommendação a importantes firmas desta praça.

O duello de morte no Chile

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Realisou-se o enterro do deputado Jeronymo Bahamonde, fallecido hontem, em consequencia dos ferimentos recebidos no duello que teve com o seu collega Ramon Luco. No acompanhamento que foi numerosissimo figuravam as personalidades de maior destaque da nossa sociedade.

O SR. PINHEIRO EM PALACIO

Esteve á tarde no Guanabara, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Pinheiro Machado.

Começo de economia na Agricultura?

No intuito de fazer economias em seu ministerio, o Sr. José Bezerra baixou uma circular aos directores de todas as repartições de sua pasta, recommendando que d'ora avante nenhum funccionario desempenhe commissões ou serviços que possam originar abono de diarias.

Além disso o Sr. José Bezerra determinou lhe seja fornecida uma relação de todos os funccionarios que se acham actualmente em commissão, com esclarecimentos a respeito da natureza, do valor das diarias e do termo de taes serviços.

A questão do Mexico na Camara

Acalorados debates entre os Srs. Pedro Moacyr e Celso Bayma

A' ordem do dia hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Pedro Moacyr occupou a tribuna, assignalando que o «leader» da maioria, ha uma semana, suggerira ao orador retirasse um requerimento de informações sobre a questão do Mexico, afiançando que o seu primeiro requerimento nesse sentido seria attendido pelo governo.

— Póde continuar a esperar, diz o Sr. Costa Rego.

— O ministro faz ouvidos de mercador, proseguiu o Sr. Pedro Moacyr. São decorridos muitos dias e todos os jornaes, mesmo os que approvam a orientação do Itamaraty, observam que entre nós está sendo systematicamente furtadas ás vistas do publico toda e qualquer manifestação governamental sobre o assumpto, ao passo que no Chile e na Argentina governo e imprensa occupam-se diariamente, e com zelo, do delicado assumpto.

Não fui, declarou o orador, um pessimista ou um maldizente quando affirmei que o poder executivo não prestaria informações ao Congresso Nacional sobre esse grave negocio internacional, para que não se veja passivel de uma critica irrespondivel da Camara dos Deputados.

Poderia eu appellar dessa attitude descortez, inconstitucional e grosseira dos orgãos do governo para o «leader» da maioria, fiador daquelle? Ou quererá o «leader» que a Camara seja mais uma vez affrontada, desrespeitada, tratada com desprezo pelo poder executivo?

O silencio do «leader», que se acha presente, é muito significativo. As Escripturas assignalam — «Jesus autem tacebat»... O «leader», especie de Nazareno, na questão, tambem se cala...

E o orador concluiu: Tomei a palavra, pela ordem, não para dirigir um appello ao «leader» fiador do governo, que não cumpre a sua palavra, mas para accentuar o despreso systematico que a dictadura de facto exercida pelo poder executivo entre nós tem para com a Camara e, mais ainda, para avisar á Camara que, si dentro de tres ou quatro dias as informações sobre a questão do Mexico não lhe forem enviadas, eu me julgarei no direito de tomar a palavra e discutir a questão com dados, elementos e criterio que julgar conveniente.

Nem eu, nem o Sr. Mauricio de Lacerda nos sairemos mal desta empreitada. Não sei terminou o orador, si na mesma situação ficará o «leader» da maioria, que não terá, por certo, jamais, coragem para se tornar, aqui, de novo, fiador de compromissos do governo.

O Sr. Celso Bayma passa a responder immediatamente ao Sr. Pedro Moacyr, declarando que o poder executivo não se soccorrerá da disposição contida na lei de responsabilidade do presidente da Republica. Em tempo opportuno as informações tão insistentemente solicitadas pelo deputado Pedro Moacyr serão prestadas á Camara dos Deputados.

Já disse e torna a repetir: na nossa collaboração na politica internacional não podemos deixar de manter a nossa velha tradição de respeito absoluto pelas soberanias alheias para que nos respeitem a nossa.

Mas o deputado pelo Estado do Rio reclama sem razão e os fundamentos constitucionaes invocados não lhe aproveitam.

A collaboração do Congresso, a que S. Ex. allude, só póde ser feita dentro das regras estabelecidas na nossa Constituição.

A iniciativa das negociações internacionaes compete ao poder executivo, nos termos do artigo 48, § 16, da nossa Constituição. E durante essas negociações a collaboração do Congresso é impossivel, illegal e absurda.

Só depois das negociações terem se condensado num tratado, num ajuste, numa convenção é que constitucionalmente póde ter logar a collaboração do Congresso.

O poder executivo poderá estribar-se na propria lei de responsabilidade do presidente feita pelo Congresso em 1892, contra o marechal Deodoro.

Esta lei permitte ao poder executivo negar, recusar informações e esclarecimentos solicitados por uma ou outra casa do Congresso, «desde que haja segredo».

Mas está certo de que o poder executivo não se aproveitará desta disposição legal, que, é bom relembrar, foi feita justamente pelo Congresso, no momento em que accentuava a mais violenta opposição contra o marechal Deodoro.

No entanto foi esse proprio Congresso quem reservou na lei votada o direito para o poder executivo recusar informações «desde que houvesse segredo».

A insistencia do deputado pelo Estado do Rio, reclamando, tão anciadamente, as informações do poder executivo sobre a questão mexicana, virão sem duvida, conforme já foi declarado pelo honrado «leader» desta casa.

E o orador está certo de que ellas satisfarão completamente o deputado pelo Estado do Rio o Sr. Pedro Moacyr.

A FESTA DO ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Em audiencia especial, no palacio Guanabara, foram hoje recebidos pelo Sr. presidente da Republica, os directores do Asylo Gonçalves de Araujo, que convidaram S. Ex. para assistir amanhã á festa que se realisará naquelle asylo, commemorando a passagem do anniversario do seu fundador.

DONATIVOS PARA OS FLAGELLADOS

Ao Sr. presidente da Republica foi entregue hoje pelo presidente do Centro de Resistencia dos Carroceiros e Classes Annexas a importancia de 4:020$, producto arrecadado pelo bando precatorio realisado por aquelle centro e pelo dos «chauffeurs», em favor dos flagellados do norte.

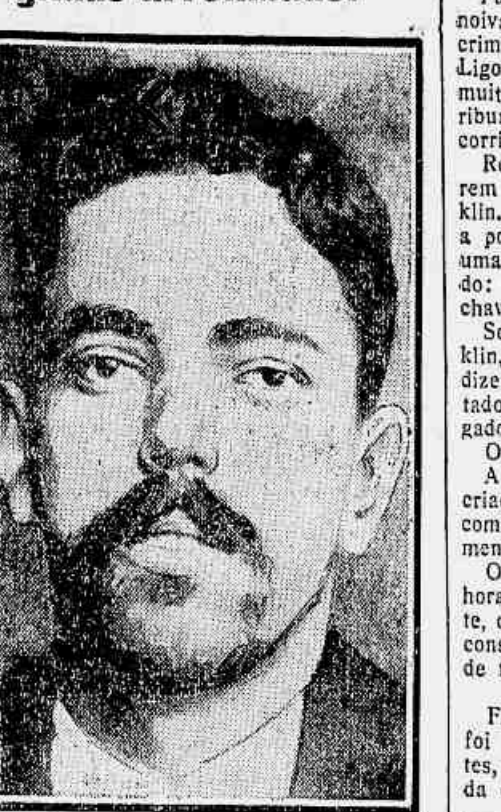
Com o mesmo destino foram entregues á senhora Wenceslão Braz as seguintes quantias:

Derby Club, 1:000$; Associação Commercial do Rio de Janeiro, 1:000$, producto de um festival realisado em Cataguazes, 750$; Comitato Italiano Pro-Patria, 587$600; Miram Latif, 500$; Mme. Sophia Ayarragaray, 400$; princeza Belfort, baroneza de Ibirocahy, Mme. Emilia Monteiro de Barros Latif, 200$ cada uma; Mme. Alvaro de Teffé, 100$000.

O Dr. T. Flores reassumiu a chefia de policia

PORTO ALEGRE, 28 (A NOITE) — O Dr. Thompson Flores reassumiu hoje o cargo de chefe de policia.

O assalto da rua Rodrigo Silva

A prisão do «Pavão», indigitado arrombador

O assaltador Pavão, quando ainda não usava barba crescida

Quando se deu o assalto á joalheria da rua Rodrigo Silva, falou-se muito aqui no «Pavão». Era a alcunha de um conhecido e habil arrombador.

Devia ter sido elle, diziam os entendidos, e o ladrão fôra procurado por toda parte. Ninguem, como o «Pavão», poderia agir com a habilidade e segurança que caracterisavam os ladrões da rua Rodrigo Silva.

As façanhas do terrivel arrombador eram já bastante conhecidas e os velhos «scherloks» viam no assalto á joalheria o dedo de «Pavão».

Passaram os dias e o homem da capa preta não era encontrado.

Agora, no entanto, a Inspectoria de Segurança Publica acaba de effectuar a prisão do assaltador.

«Pavão», cujo verdadeiro nome é Aurelio de Jesus Silva, usando o ladrão tambem do nome de Pedro Guirão da Silva, havia deixado crescer a barba e deixára de frequentar os seus pontos costumeiros.

O assaltador, que é portuguez, regulando seus 36 annos, sujeito a um interrogatorio rigoroso, negou a pé firme ser o autor do arrombamento da rua Rodrigo Silva.

A policia conserva-o, porém, detido para averiguações.

AS CARNES CONGELADAS

O conselheiro Antonio Prado conferenciou hoje demoradamente com o Sr. presidente da Republica, sobre a exportação de carnes congeladas.

A variola appareceu tambem em Cruz Alta

PORTO ALEGRE, 28 (A NOITE) — Noticias de Cruz Alta informam que nestes ultimos dias se registaram ali diversos casos de variola.

A população de Cruz Alta está alarmada e clama providencias das autoridades competentes.

O SR. GRAÇA ARANHA

Despediu-se do presidente da Republica, hoje, á tarde, o ministro Graça Aranha.

O Jury hoje absolveu

O Tribunal do Jury hoje absolveu. O réo, porém, não havia praticado crime de morte.

Chama-se elle Cassiano de Souza Camillo. No dia 23 de março do corrente anno, á rua Serpa n. 49, Cassiano teve uma altercação com D. Rosa Alves, puxando de um punhal para feril-a. Não realisou seu intento e foi processado e julgado por crime de ameaça de morte.

Defendeu-o o academico Americo Ribeiro de Araujo.

Por falta de «quorum» ainda não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

Um maluco no ministerio da Guerra

O general Caetano de Faria recebeu hoje uma carta cujo conteudo lido por S. Ex. aos representantes da imprensa que lhe rodeavam a mesa e diversos officiaes provocou longas e gostosas gargalhadas.

A carta era assignada por um infeliz paranoico que ha tempos a policia poz no Hospicio e que se convenceu de que é representante do ministro e do Exercito nas festas a que comparece.

O seu nome por extenso, posto no final da carta, é Ulysses Martins Pinto Faria.

Diz-se o infeliz homem perseguido da policia e principalmente, para usar as suas proprias palavras: — perseguido por esse delegado auxiliar, Dr. Léon Roussouliéres, que finge não me conhecer e não saber que represento o Exercito, e se esquecer que foi carregador de pão em Campos.

Continua dizendo que passou os peores horrores, fome e frio nas enxovias do Hospicio.

Diz mais que como não bastasse o titulo de medico allienista que a imprensa do Rio de Janeiro lhe conferiu, a policia esqueceu que elle é o general Pedro Botelho, coronel, qualquer cousa, e capitão Ulysses Pinto.

Arremata pedindo ao general Faria urgentes providencias para que césse esse abuso.

O capitão Ulysses Pinto, como quer que lhe chamem, leva tão a sério o seu cargo de representante do ministro que chegou em um banquete na casa do Sr. Pinheiro Machado, ha tempos, a ter tomado a palavra e falado em nome do Exercito e seu ministro.

A VAGA DO PROFESSOR FAUSTO BARRETO

Para a vaga de cathedratico da cadeira de portuguez do Collegio Pedro II, deixada pelo Sr. professor Fausto Barreto, hontem fallecido, o governo escolherá um dos lentes em disponibilidade, sendo certo que será aproveitado o Sr. professor Carlos de Laet, que já está exercendo aquellas funcções.

O crime da rua S. Valentim

O summario foi encerrado hoje mesmo

Passou a depor Amelia Vieira Louças, a noiva de Franklin. Narrou que na noite do crime acordou com um forte ruido na casa. Ligou a luz electrica e viu Thereza ferida e muito nervosa e, no chão da sala, caido, moribundo, João Louças. Soube, então, do occorrido.

Refere-se ao facto de algumas vezes saírem junto a passear Thereza, ella e Franklin. De volta, algumas vezes Franklin abriu a porta com uma chave, que trazia presa a uma argolla, juntamente com outras, dizendo: "uma porta vagabunda com qualquer chave se abre".

Soube que sua tia emprestara joias a Franklin, porque ella uma occasião lh'o contara, dizendo que Franklin estava muito necessitado, mas não queria que isso fosse divulgado.

O promotor fez perguntas de valor.

A seguir foram tomados os depoimentos da criada Georgina e do cunhado de Louças, como informante, depoimentos esses mais ou menos semelhantes aos do inquerito policial.

O summario, que havia principiado ás 12 horas, só terminou ás 17 1|2. Incansavelmente, o juiz, o adjunto de promotor e o escrivão conseguiram tomar por termo as declarações de todas as testemunhas.

Findo o summario o Dr. Adelmar Tavares foi muito abraçado pelos advogados presentes, por haver sido a sua denuncia robustecida com as declarações do accusado.

NO SENADO

Não houve hoje sessão no Senado. Os senhores senadores, hontem, trabalharam muito: discutiram e votaram o projecto financeiro do Sr. Cincinato Braga...

Era natural, pois, que hoje descansassem... E foi, justamente, o que fizeram; não dando numero para a abertura da sessão.

MERCADO MONETARIO

O mercado apresentou-se hoje em condições frouxas, com os bancos sacando a 12 7132. Momentos depois da abertura o mercado declarou em baixa, passando a vigorar successivamente para o funccionamento de cambiaes as taxas de 12 3116, 12 5132 e 12 118. A' tarde corria para os saques a taxa de 12 1116 d., fechando o mercado muito frouxo.

Os soberanos foram cotados a 20$550 e 20$600.

As letras do Thesouro foram cotadas com os rebates de 22 112 e 23 por cento.

AS LOTERIAS CLANDESTINAS

Os Srs. João da Matta Teixeira e Fabio Fraga Filho, das Loterias Nacionaes, apprehenderam hoje á tarde, nas casas de ns. 5A e 8 da rua Sete de Setembro, uma grande quantidade de talões de umas loterias denominadas «Avenida», «Noite» e «Avante» e cujas extracções são feitas clandestinamente.

A policia do 5º districto abriu inquerito a respeito, tendo sido intimados para explicações os proprietarios das casas referidas.

A Inspectoria de Segurança faz apprehensão de um roubo

Foi roubado ha dias em joias no valor de cerca de tres contos, no Hotel Central, onde se achava hospedado, o Sr. Bolivar Romero, que aqui se achava em viagem de recreio.

Foi levada queixa á delegacia local e descoberto o ladrão, que fôra o mulato Alfredo Castro.

A Inspectoria de Segurança Publica, em uma diligencia a que se entregou hoje, conseguiu apprehender as joias, em diversos intrujões, joias que constavam de dous anneis e quatro alfinetes de gravata.

A acção dos funccionarios publicos

A commissão de funccionarios publicos designada para se entender, acompanhada de um grupo de deputados, com o Congresso e a presidencia da Republica, sobre a questão dos córtes no funccionalismo, reuniu-se esta tarde na sède do Club dos Funccionarios Civis. Nessa reunião ficou assentado que a commissão solicitará, na segunda-feira, uma audiencia especial ao Sr. Wenceslão Braz, afim de desempenhar a missão que lhe foi conferida na grande assembléa de hontem.

Um rebocador abalroa uma lancha

As consequencias?

Correu á tarde, o boato de que um rebocador da Companhia Lage & Irmão havia, nas proximidades da ilha do Vianna mettido a pique uma falúa, tendo em consequencia desse accidente caido um homem ao mar e perecido afogado.

Depois de rigorosa syndicancia, pois nem a Policia Maritima teve conhecimento desse facto, conseguimos da gerencia da Companhia Lage & Irmão a informação de que de facto o rebocador "Tip-Pipf", dessa companhia, quando cerca das 16 horas, navegava em um canal, entre a ilha do Mocanguê e a da do Vianna, abalroou a lanchinha a gazolina "Maria Sobral", que rebocava duas falúas. O rebocador, porém, continuou a sua rota, ignorando as consequencias do accidente.

A praga dos gafanhotos e os lavradores argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Está causando sérias apprehensões aos lavradores do norte das provincias de Santa Fé e Entre-Rios, o apparecimento da praga dos gafanhotos, que ameaça invadir os campos.

O Ministerio da Agricultura vae enviar para ali, o pessoal encarregado de combater essa praga.

A reunião dos estivadores de amanhã

Do gabinete do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebemos a seguinte communicação:

«Devendo realisar-se amanhã, domingo, a eleição da nova directoria da Sociedade União dos Estivadores, foi avisada a policia de que, em opposição á grande maioria de associados, composta de homens pacificos e trabalhadores, alguns máos elementos pretendem ali perturbar a ordem.

Por esse motivo serão revistados, ao entrar na sociedade, todos os estivadores que a essa reunião comparecerem, e dentre elles autuados em flagrante os que trouxerem armas em seu poder.»

As caixas mysteriosas dão um grande escandalo

O inquerito vae revelando cousas...

Proseguiu hoje, na Alfandega, o inquerito para apurar o grande contrabando das caixas da estação Alfredo Maia.

Conduzindo o inquerito o conferente Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, ouviu o funccionario Calassa, do cáes do porto. O depoimento deste funccionario foi "cantado". Parecia que todos os pontos haviam sido decorados previamente... Com habilidade, porém, o inquiridor conseguiu que Calassa caisse em algumas contradicções.

A importancia dessas contradicções, provocou uma acareação entre todas as pessoas que já depuzeram no inquerito e o referido Calassa.

O resultado dessa acareação, que foi tomada em completo sigillo, vae dar logar a novos depoimentos de pessoas que não pareciam estar envolvidas em semelhante caso.

UM "TRUC" DOS CONTRABANDISTAS

Provocou grande escandalo, no gabinete da Alfandega, o apparecimento de um requerimento de uma mulher de nacionalidade ingleza, de nome Bella Chuner, que se diz passageira do vapor "Amazon", entrado em 28 de julho ultimo, e que pedia o despacho de seis caixas de marca triangular F apprehendidas na estação Alfredo Maia.

O apparecimento dessa "personagem" é um verdadeiro "truc" dos contrabandistas.

Bella Chuner, que reside ora á rua Visconde de Maranguape n. 22 e ora á avenida Mem de Sá n. 48, parece que é um "testa de ferro", em todo este "embroglio".

O Sr. inspector da Alfandega ao receber este requerimento, ordenou que a primeira secção informasse si do manifesto do vapor "Amazon" constava algo sobre as caixas reclamadas.

A primeira secção negou a existencia das referidas caixas no manifesto, bem como a Compagnie du Port, que declarou que ellas não deram entrada no armazem 18 do cáes do porto.

Estas conclusões vieram mais uma vez provar o ponto por nós batido, que todas as caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia sairam directamente dos vapores para a plataforma do armazem 18 e dahi para um vagão da Central que por "esquecimento" foi engatado na traseira do comboio que levava mercadoria de cabotagem para a estação Maritima...

Basta dizer que só os direitos das seis caixas reclamadas importam em mais de 12 contos de réis.

Amanhã deverão depor Pedro Sender e José Borges Monteiro, empregados das Capatazias que muito poderão adeantar a acção do fisco.

Ha, segundo se presume, uma alta personagem envolvida no escandalo e cujo nome se procura encobrir.

O Sr. inspector que continue com a energia necessaria que conseguirá descobrir os ladrões.

S. S. vae mandar tambem ouvir o despachante Costa Pereira, que acceitou o patrocinio dos despachos de Bella Chuner.

Os trabalhos da commissão de inquerito proseguiam ainda ás 18 horas e promettem prolongar-se até mais tarde.

A sessão da Camara em resumo

A' sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para as votações, foi considerado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo Sr. Maciel Junior.

Foi votado o requerimento de informações do Sr. Antonio Nogueira, verificando-se a votação a requerimento do Sr. Flavio da Silveira, assignalando-se 84 votos a favor e 12 contra.

Não tendo havido numero fez-se a chamada, á qual attenderam apenas 96 deputados.

Passando-se á materia em discussão, o Sr. Pedro Moacyr tratou da questão do Mexico. Respondeu-lhe o Sr. Celso Bayma.

O Sr. Nicanor Nascimento combateu o projecto que dispõe seja na publicação official do Codigo Civil, a que se refere o art. 1.735 do projecto respectivo, o texto do art. 1.730 redigido da fórma que estabelece.

O orador enviou á mesa um requerimento solicitando que o referido projecto seja enviado á commissão especial do Codigo Civil para que essa se manifeste sobre elle.

O Sr. Palmeira Ripper falou sobre o parecer da commissão de instrucção publica ás emendas ao projecto de reforma do ensino.

O Sr. Augusto de Freitas occupou, em seguida a tribuna, fazendo amplas considerações sobre a reforma do ensino e justificando o trabalho da commissão de instrucção publica.

Depois do Sr. Augusto de Freitas defender o trabalho da commissão de instrucção publica, sendo, por vezes, aparteado pelo Sr. Palmeira Ripper, o Sr. Octacilio Camará falou os minutos restantes para terminar a hora.

E a sessão terminou ás 17 horas.

O ministro japonez na Agricultura

O Sr. Ristaro Hata, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, junto ao nosso governo, acompanhado de sua consorte e do Sr. Ohno, visitou o serviço de informações do Ministerio da Agricultura, tendo occasião de consultar algumas obras, entre as quaes o «Sertum Palmarum Brasiliensium» de Barbosa Rodrigues, o «Atlas zur Reise von Brasilien» e a «Flora Brasiliensis».

João Luiz da Costa Antunes

(FIEL DA THESOURARIA DA POLICIA)

A familia Antunes communica aos parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de JOÃO LUIZ DA COSTA ANTUNES e convida para acompanharem o seu enterro amanhã, ás 15 horas, que sairá da rua Dr. Maia Lacerda n. 3 para o cem...de S. Francis...

Os que voltam da guerra

Episodios interessantes da batalha do Marne

O Sr. Armando Vallach

Já ha alguns dias que viamos aquelle cavalheiro de aspecto robusto, caminhar sempre com auxilio de muletas. Alguem, certa vez, apontando-o, nos disse que era um francez, Sr. Armando Vallach, ferido em combate ao norte da França, depois reformado, tendo vindo logo para o Brasil. A curiosidade nos levou a entrevistal-o. Elle accedeu e narrou singelamente:

«Foi a 11 de agosto que embarquei para a França, a tomar parte na guerra. Lá chegado, fui apresentar-me ao meu corpo, o 20º, chamado «regimento de ferro», pela coragem e resistencia dos seus soldados. Seguiu a tropa para o norte, onde, ao chegarmos, tomei logo parte na celebre batalha do Marne. Mas o 20º corpo seguiu para Soissons, e dahi, sempre amarchar, tomamos rumo a Bixotte, na Belgica, jornada esta exhaustiva e longa, cerca de 30 kilometros por dia que faziamos a pé. Accresce que cada um de nós, soldados, levava o peso seguinte, sacco, 12 k., 50; espingarda, 4 k., 80; cartucheira, cerca de 4 kilos, carregada; cobertas e alvião, cerca de 5 kilos; dous bornaes, 5 kilos cada um, etc. Mas a marcha foi regular, com firmeza, sempre animada. Ao chegarmos a Bixotte, entricheiramo-nos e dentro destas trincheiras, invadidos pela agua, nos conservámos por seis dias, pois que o nosso exito dependia de reconhecimentos na região.

Saimos emfim das nossas «tócas» lamacentas e foi dada a ordem de preparar para seguir jornada.

E estes preparativos duraram tres dias. No primeiro dia houve descanso absoluto das tropas alquebradas pela vigilia nos fóssos; no segundo dia o regimento se entregou á limpesa do fardamento e apetrechos bellicos. Ainda neste dia, após todos os preparativos, foi passada revista á tropa. Esta se estendia, nos campos de Bixotte, em uma distancia de dous kilometros. Um espectaculo imponente! Ao terceiro dia prepramo-nos para a retirada, á esquerda, que se operou maravilhosamente bem. Os soldados não demonstravam cansaço nem desanimo; pelo contrario, o moral das tropas era mesmo admiravel. Todos marchavam sob a convicção de que a victoria final das armas francezas era certa. Havia uma como que confiança illimitada na victoria da França. E foi assim marchando que ainda nos campos de Bixotte emprehendemos o assalto a uma trincheira inimiga. Iamos ao encontro della sem nos importarmos com o cerrado tiroteio do inimigo. A principio o solo era bom; depois, vieram os terrenos solapados. Marchámos por elles afóra. Cada vez mais profundos! Cada vez mais lamacentos! Eram pantanos, lodações...

Mas era preciso tomar as trincheiras. E a ordem ás tropas francezas é: «nunca recuar antes de haver tomado a trincheira inimiga». Esta é ordem, unica e invariavel. A agua lamacenta já nos cobre todo corpo; dá pelo pescoço. Mas a ordem era de não recuar. E de mais já haviamos arremessado contra os allemães dez vezes mais cartuchos que elles contra nós. E quasi sempre era assim. A abundancia de munição da nossa parte era manifesta. E já ia para 12 horas que marchavamos sobre aquelles terrenos alagadiços. A' noite chegámos ás bases da trincheira. Combatemos nas trévas.

E foi um combate longo, cruento, impressionante! Na escuridão, atiravamos para lá, onde tinhamos certeza de estar o inimigo, que de lá atirava contra nós, respondendo ao ataque. E ao amanhecer do dia, tomavamos a trincheira.

Iamos de rastro pelo chão, como reptis. Uma bala inimiga veiu ferir-me. Atravessou-me o pé direito. Mas, mesmo ferido, avancei com meus camaradas e tomamos num esforço final a trincheira inimiga.

Cahi e não pude proseguir a jornada. Fui levado, com o auxilio de um irmão e de um amigo para o hospital de sangue mais proximo, que ficava a uns dous kilometros. Salvei-me, mas estava impossibilitado de continuar a guerra ao lado de meus camaradas. Não podia andar sem o auxilio das muletas. Fui reformado. Lá na guerra, nas linhas de batalha avançadas, estavam tres irmãos meus. Lá ficaram. Eu não podia mais ir juntar-me a elles. Embarquei para o Brasil, onde cheguei em dezembro.

Logo ao chegar aqui entrei a regularisar meus negocios, pois, negociante no Brasil ha muitos annos, parti para a guerra tendo apenas tempo para fechar meu estabelecimento. Os negocios ficaram por tratar. De volta, ferido, encontrei por parte do governo brasileiro uma boa vontade impressionante para commigo; fui attendido por todos relativamente aos meus interesses commerciaes. Nem o governo federal nem os estaduaes me ficaram a dever um ceitil e isto eu hei de dizer, em artigos que publicarei pela imprensa, em França, quando para lá voltar.

NOTICIAS LIGEIRAS

DESRESPEITARAM — Por terem desrespeitado as ordens do sub-inspector da policia maritima foram presos, a bordo do vapor «Itatinga», os catraeiros José Theophilo da Costa, Manoel Fazenda, Annibal Capelleti e Francisco Manhins.

Um crime contra a nossa terra!

Um intendente desta capital vende mattas para serem transformadas em carvão!

O Dr. J. A. Rodrigues Caldas, director da Colonia de Alienados da Ilha do Governador, antigo chefe politico em Minas, onde foi lavrador e industrial, dirigiu a seguinte carta ao presidente da commissão do Codigo Florestal da Camara dos Deputados, Sr. Augusto de Lima:

"Rio, 20 de julho de 1915 — Exmo. Sr. Dr. Augusto de Lima — Presado e illustre amigo.

O clamor levantado, em toda a parte, contra a derrubada das nossas mattas, encontrou em vosso esforço patriotico um campeão de tal valor que já agora se deve considerar victoriosa a brilhante campanha em que, ha tanto tempo, andaes empenhado, reclamando a urgentissima e inadiavel adopção do Codigo Florestal.

Lavrador mineiro, tendo habitado longos annos o interior do Estado, conheço, por experiencia propria, os sinistros effeitos da devastação das nossas mais bellas e luxuriantes florestas.

As necessidades da lavoura extensiva e a ignorancia dos agricultores justificam até certa época esse methodo de cultura, que, si de um lado formou a grande riqueza cafeeira do Brasil, uma das mais extensas e admiraveis explorações agricolas do mundo, de outro lado creou uma modificação cosmica das condições climatericas, cuja consequencia primeira e mais importante é a falta de chuva, isto é, a secca.

Seus effeitos poderiam ter sido obviados, si estivesse em vigor o Codigo Florestal e fossem respeitadas suas disposições.

Assim teriamos evitado o terrivel flagello e os males derivados da superproducção do café, pois que, obrigados ao replantio das mattas, os lavradores não as destruiriam com a mesma facilidade como se fez em S. Paulo, em Minas e por toda a parte, na mais larga escala.

Em Minas, na zona da matta que não merece mais esse nome, porque já está despojada de quasi todas as suas mattas, numerosas fazendas, até bem pouco tempo, abundantes e ricas em aguas, suspendem agora o trabalho de seus engenhos e machinas, nos mezes seccos.

Os rebanhos são desfalcados pelos máos pastos e escassez da agua, as sementeiras e colheitas reduzidas ou perdidas, emfim, uma serie ruinosa de desastres consequentes á falta de chuvas.

Não é mais tempo de discutir si essa falta é ou não exclusivamente originada das derrubadas; o que cumpre fazer é acceitar as vossas idéas si quizermos defender o nosso paiz da temerosa calamidade que o vem assolando e se extendendo a passos largos do nordéste ás regiões do norte e centro de Minas, invadindo Goyaz, S. Paulo, o valle do Parahyba e seus affluentes.

Até o Paraná teve, em 1914, 10 mezes de secca!

Em pouco tempo teriamos essa immensa área do Brasil, outr'ora tão fertil e rica, transformada em novo Egypto ou em outras Indias, tal qual como succede no Ceará e demais Estados do norte.

O problema das seccas é de tal magnitude que mereceu largo espaço nos artigos admiraveis e nos preciosos livros do meu eminente amigo, Dr. Alberto Torres, onde é tratado nas linhas seguras e claras de um estudo como o sabe fazer esse espirito profundamente observador e investigador das cousas da nossa terra.

Sómente uma duvida, um receio tolda a esperança dos que anceam pela transformação do Codigo Florestal em lei do paiz.

E' de que, na pratica, suas disposições sejam burladas como são no Brasil as de quasi todas as boas leis e regulamentos.

Um pequeno facto póde servir-nos de exemplo.

Dizem que, dentro do Districto Federal, uma lei municipal prohibe o córte de mattas para sua transformação em carvão.

Pois bem: na ilha do Governador, como em Jacarépaguá e outros pontos desta capital, continúa-se a devastar as poucas mattas que ainda resistiam á furia iconoclasta do machado para fabricar carvão ou cousa identica, com a aggravante de ser um intendente do Conselho Municipal o proprietario das terras de Jacarépaguá, cujas mattas vende para esse fim.

Isto aqui na capital onde a fiscalisação é exercida por dezenas de agentes que deviam facilmente conseguir a observancia da lei.

Imagine-se a difficuldade de fazel-a respeitar no interior dos Estados e por esses sertões afóra, entregues a senhores de baraço e cutello.

Foi menos para chamar a vossa attenção para esta difficuldade que certamente deve ter occorrido o vosso espirito, do que para trazer-vos os meus inuteis e desvaliosos mas sinceros applausos á vossa iniciativa, que me animei a fazer estas linhas ao brasileiro illustre a quem a nossa terra ficará devendo o extraordinario serviço de não ser totalmente despojada dos restos de sua bellissima e opulenta vestimenta vegetal.

Defendendo-a contra a sanha dos derrubadores impedireis que, com a mesma ignorancia e imprevidencia com que têm arrancado do corpo vivo da terra brasileira os retalhos ou tiras de sua pelle pujante e protectora, continuem a escorchal-a, atirando-a á desoladora aridez dos desertos e á morte pela secca.

Com a mais elevada consideração e apreço, subscrevo-me vosso attento amigo affeiçoado e criado admirador — *J. A. Rodrigues Caldas.*"

"A ESTAÇÃO"

Temos sobre a mesa o terceiro numero do interessante bi-hebdomadario «A Estação», com abundante noticiario theatral, sportivo e musical.

«A Estação» publica a apreciada valsa «C'est l'Amour», da opereta «Os Saltimbancos».

O successo da «A' Estação» é a sua secção «Elegancias & Elegantes».

Noticias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (A' NOITE) — Têm sido muito procurados os postos de vaccinação. Todos os jornaes, excepto «A Federação», verberam a negligencia da Hygiene, que não toma as medidas necessarias para impedir que a variola tome vulto nesta capital.

PORTO ALEGRE, 28 (A' NOITE) — O coronel Frederico Ortiz deixará brevemente a administração da Casa de Correcção daqui, afim de ser intendente do municipio do Rio Grande.

Os escandalos da Central

Mais um...

No grande numero de processos da Central archivados, fomos descobrir um muito interessante.

E' um processo cheio de documentos e informações em que se esclaresse um prejuizo para essa via ferrea de 14:679$695 dados, póde-se dizer, de mão beijada ao Sr. coronel João Francisco, do Rio Grande do Sul.

O coronel João Francisco conseguiu que o Sr. Frontin mandasse construir um desvio em um saladeiro seu, proximo a Caçapava, no Estado de S. Paulo.

Esse desvio, que fôra feito em 1913 e por conta desse senhor, importou na quantia de... 9:242$295. Mais tarde, tendo o coronel João Francisco delle se utilisado por longo tempo, arranjou que fosse o mesmo incorporado ao patrimonio da Estrada, ficando-lhe o direito de continuar a se utilisar do desvio como de sua propriedade. Numa ordem verbal ou mesmo numa papeleta, o então director satisfez os desejos do coronel riograndense, embora não tivessem sido observados os requesitos necessarios para essa dispensa de pagamento, continuando assim o debito do coronel João Francisco para com a Estrada.

Além dessa importancia foram-lhe debitados os pagamentos feitos a um guarda-chaves, referentes aos mezes de outubro a dezembro de 1913 na importancia de 1:104$ e mais os fretes e expedições de madeiras e sal, segundo as informações da Contadoria, no total de 4:333$400.

Esse dinheiro que figura em contas no valor de 14:679$695 não foi até hoje pago e já estava achivado o processo como melhor meio de inutilisar-se o debito do coronel João Francisco.

E' necessario, pois, que a actual administração tome nota do que aqui deixamos escripto e mande syndicar da verdade para que não tenha a Estrada mais este prejuizo, além de tantos outros que por falta de elementos não têm podido evitar os assaltos aos cofres da Estrada.

Os cambistas de theatro e a policia

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, vae tomar providencias no sentido de impedir a exploração dos cambistas de theatro, de que vem sendo victima, agora mais do que nunca, o nosso publico.

S. S. determinou ao Dr. Salvador Corrêa, superintendente dos supplentes de theatro, que puzesse em pratica as medidas convenientes.

Uruguay-Brasil

Contra-protesto

«Sr. redactor da A NOITE — Peço-vos o obsequio de publicar as seguintes linhas.

Lendo no numero de hontem de vosso jornal um protesto firmado por «academicos de diversas escolas» a respeito do convite dirigido aos estudantes brasileiros para se fazerem representar nas festas academicas, que se realisarão em Montevidéo, tenho a evidenciar os equivocos em que laboraram os signatarios do escripto e o modo pouco sympathico por que se houveram na questão.

Em primeiro logar, não se trata de um convite official do Sr. presidente da Republica Oriental, mas dos estudantes uruguayos, que o fizeram por intermedio do Sr. ministro Erasmo Callorda, o qual gentilmente, se desempenhou de tal incumbencia; nem ha «Congresso Academico Americano», mas uma festa em honra á memoria do academico Miranda, o primeiro que lançou a idéa dos congressos internacionaes de estudantes.

Depois, o Sr. ministro Callorda não «encarregou» o academico Sylvio Julio para se entender com os academicos, antes o entrevistado foi o bacharelando Lustosa de Aragão, que, convidado pelo secretario particular do Sr. ministro uruguayo, com este conferenciou sobre o assumpto, ficando resolvido que a Faculdade Livre de Direito mandaria tres representantes e as outras escolas nomeariam tambem os seus por deliberação que julgassem idonea.

Quanto ao protesto «contra a injustiça e desleal constituição da commissão», junto ao Sr. Callorda, e á impagavel idéa de serem convidados «primeiramente» os estudantes das «escolas superiores officiaes» da Republica, saibam os signatarios de tão descabido protesto que, si houve injustiça, a responsabilidade cae sobre quem nas respectivas escolas fez as nomeações e, deslealdade não sabemos por onde se lhe pegue o qualificativo; e, sobre o serem escolhidos em primeiro logar os estudantes das escolas officiaes e aquelle periodo em que os epistolographos estabelecem o numero dos estudantes que deverá partir de cada escola, a idéa de ambas as imposições está a pedir cocegas para fazer-nos rir.

Pois então os moços da epistola julgam menos estudantes áquelles das faculdades livres e com uma ingenuidade e desassombro inattingiveis querem esbravejar em casa alheia?

Quanto á idéa de só irem os academicos dos ultimos annos, vem a pergunta: baseados em que principio jogam tal conceito, si o Sr. ministro uruguayo não especificou esse caso e a festa é simplesmente uma homenagem, para assistir á qual não sobra mais direito a um bacharelando ou doutorando do que a um primeiro annista?

Para terminar, devo prevenir aos moços signatarios do protesto que isto de andar a gritar tão sem razão e por cousas de somenos importancia é muito feio e não dá idéa lá muito elevada de seu pensar perante os outros collegas. — Ivo d'Aquino (quartannista da Faculdade Livre de Direito).»

Funda-se na Gavea uma caixa escolar

Realisou-se hoje a reunião para tornar effectiva a fundação da Caixa Escolar da Escola Profissional Alvaro Baptista, situada á rua Jardim Botanico n. 916.

Nessa reunião, que foi presidida pelo director da Escola Dr. Claudionor de Oliveira, e cuja iniciativa foi sua e do Sr. professor Morales de Los Rios Filho, foi feita a leitura dos estatutos, que foram approvados e a eleição, por acclamação da directoria que é a seguinte: director, Dr. Claudionor de Oliveira; presidente, Dr. Alvaro Dias; vice-presidente, Manoel Fernandes; 1º vice-presidente Floriano Peixoto Filho; 2º vice-presidente, Honorio Figueiredo; 1º thesoureiro, Annibal Amaral; 2º thesoureiro, Domingos Amaral; almoxarife, Eduardo Reis; commissão de syndicancia: Agapito Fernandes, José Rodrigues Ferreira, Nino Mello Moraes Gonçalves, Antonio da Silva Cravo, Humberto Tornim e Francisco da Silva Cravo.

Offereceram seus serviços profissionaes á caixa os Srs. Drs. Alberto Ribeiro, Samuel Esnaty, Pires Ferrão Netto, Lassance Cunha.

Fazem parte da direcção da caixa profissionaes e capitalistas, que dão todo o apoio aos fins da caixa, bem como os directores das fabricas de tecidos locaes, que já prometteram dar grande quantidade de zuarte para o uniforme dos alumnos da escola que está funccionando com uma frequencia de 100 alumnos e que se acha installada em excellentes condições. Os iniciadores da idéa da fundação da caixa, foram assim ao encontro das idéas do director da Instrucção Publica que se fez representar pelo Sr. Clodoaldo Mello Moraes.

A installação da Camara de Commercio Argentino-Brasileira

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Conforme fôra annunciado, realisou-se hontem, no consulado do Brasil, a sessão de installação da Camara de Commercio Argentino-Brasileira. Compareceram á reunião, que foi presidida pelo Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, os representantes dos mais importantes bancos e estabelecimentos commerciaes que mantêm relações com o Brasil, os representantes dos principaes jornaes, o dr. Emery, consul geral do Brasil e numerosos membros da colonia brasileira.

O Sr. Souza Dantas pronunciou um extenso discurso sobre as relações commerciaes entre os dous paizes e as vantagens da creação da Camara, sendo muitissimo applaudido.

Escola Nacional de Bellas Artes

Homenagens ao professor João Zeferino da Costa

Por iniciativa dos alumnos e approvação do director da Escola, a aula de modelo vivo passou a denominar-se Sala Zeferino da Costa. Como preito de veneração, a Escola manda celebrar, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, onde o insigne mestre deixou as suas melhores obras, convidando para esse acto os admiradores do grande artista e o pessoal docente, discente e administrativo da Escola.

O ambulatorio contra a syphilis

«Sr. director da A NOITE.

Em vosso conceituado jornal de hontem veiu publicada a local referente á creação dos ambulatorios de syphilis, custeados pela Municipalidade.

No meu entender é a medida, unica, acceitavel, digna de todo o apoio da classe medica. A prophylaxia da syphilis resume-se no isolamento dos enfermos e na regulamentação da prostituição. Ora, todas estas indicações não dão resultado pratico. Não cabe aqui discutil-as.

A fundação de dispensarios virá resolver o problema prophylactico, de modo indirecto, brando, mas efficaz. Desde que os enfermos de ambos os sexos encontrem medicos «especialistas» e profusão de medicamentos (914,606, etc.), que lhes são applicados gratuitamente, procuram tratar-se e não mais disseminam a syphilis e as doenças venereas. E' esplendida a iniciativa de confiar á administração da Santa Casa a remodelação, custeada pela Municipalidade, dos ambulatorios da syphilis já mantidos pelos caridosos irmãos da Misericordia.

Convém, no entanto, fazer algumas modificações:

a) Ao invés de uma hora devem elles funccionar durante duas ou tres horas, sob a direcção do mesmo especialista;

b) Separação dos sexos;

c) O maior sigillo possivel deve presidir a estes actos, evitando o acanhamento do enfermo;

d) Distribuição em grande copia de folhetos explicando o futuro do syphilitico não tratado;

e) Distribuição gratuita de abundantes medicamentos.

Aqui deixo uma idéa: nos logares onde a Santa Casa não tem hospitaes, como Gavea, Copacabana, Haddock Lobo, Meyer, Olaria, S. Francisco Xavier, etc., podiam estes ambulatorios funccionar em pharmacias adrede contratadas, dirigidos pelos medicos da Hygiene.

Seria pouco custoso e muito facil.

Queira, Sr. director, acceitar os protestos de estima e consideração de um velho clinico, que se tem dedicado ao ambulatorio medico. — A. A.»

As medidas contra a secca

Carta de um sertanejo cearense

«Sr. redactor d'A NOITE. — Li no «O Paiz» de 25 que entre os actos do Exmo. Sr. presidente da Republica, no despacho collectivo de quarta-feira, existem os seguintes:

Amparando, mediante trabalhos no Estado do Ceará, os flagellados pela secca, com a continuação de obras de açudes; decretando a caducidade do contrato com a South American Railway Construction Company Limited.

Para dirigir os trabalhos de açudagem seguirá pessoal technico desta capital, addido á Inspectoria, isto é, empregados de escriptorio, acostumados a viver na sombra, passar a pão de Lot, assignar o ponto e ir fumar um «havana», á tarde, na avenida Rio Branco.

Quando esses Srs. technicos (será alguma cousa que se coma?) chegarem na Terra do Sol, nos sertões resequidos de Santa Quiteria, Canindé, Cachoeira, etc., onde o calor tem a media de 37º á sombra, beberem agua salôbra (si encontrarem) grossa como mingáo de araruta, não encontrarem uma sombra, a não ser dos seus guardas-sóes, comerem feijão com gorgulho diariamente, pois carne não existe, virem os casébres cheios de bexigosos morrendo de fome, pois a bexiga no Ceará é inevitavel onde existem agglomerações, ahi, Sr. redactor, os Srs. technicos cairão «gravemente doentes», e, licenciados, voltarão aos seus penates, ficando aquelles serviços á revelia.

Novos technicos serão nomeados e succederá a mesma cousa. Os funccionarios que seguem em commissões desta capital para o Ceará sempre «adoecem» e alguns mesmo antes de seguirem, mas a «molestia» destes não os impede de passear na avenida Rio Branco, sempre gordos e luzidos. No entanto, existem no Ceará muitos rapazes que foram dispensados da Inspectoria de Obras Contra as Seccas; Commissão da Rêde de Viação Cearense, South American Railway que conhecem praticamente os serviços technicos de açudagem e estradas de ferro, filhos dali, acostumados com as intemperies da terra, que vivem passando necessidades, justamente á espera destes serviços.

Seria um acto de justiça si fossem estes aproveitados, desde que se trate de serviços para os flagellados da secca.

Tendo o governo considerado caduco o contrato da Rêde de Viação Cearense, com a South American, por que S. Ex. não mandou recomeçar administrativamente os serviços desta estrada?

Esses serviços foram suspenso em novembro de 1913, ficando abandonados 155 kilometros de linha em construcção, aterros sem vallas de defesa, córtes sem as respectivas rampas; com o inverno rigoroso de 1914 ficou tudo damnificado.

Nomeasse o governo um engenheiro chefe, competente, trabalhador, economico e honesto, como seja o Dr. Theogenes da Rocha Moreira, que ali trabalhou mais de dez annos, com poderes para escolher os seus auxiliares e S. Ex. haveria de ver no fim de um anno muito serviço com pouco dinheiro. Demais, os serviços de estrada de ferro occupam o numero de operarios que se quizer e estão sempre avançando, evitando, portanto, o estacionamento e agglomerações em um ponto só e o desenvolvimento de qualquer epidemia.

Eis, Sr. redactor, nestas toscas linhas, a unica solução racional, economica e progressiva que vejo para a crise que actualmente assóla a minha infeliz terra.

Pela publicação desta ficará agradecido o humilde. Cro. obro. — Um emigrante.»

ERA NOVA

Está bem collaborado o n. VI da «Era Nova», hoje distribuido. Com o texto, em prosa e verso ineditos, ha a salientar as illustrações excellentes de Julião Machado.

O Paraguay ameaçado de um pronunciamento

ASSUMPÇÃO, 28 (A. A.) — Devido á descoberta de uma nova conspiração contra o governo, em Encarnacion, com ramificações nesta capital, será decretado o estado de sitio aqui e naquella cidade.

Protesto academico contra a nomeação do Sr. Alcorta

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, o comicio promovido pela classe academica contra a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta para membro da Suprema Côrte de Justiça. Falarão diversos oradores.

A policia tomou todas as providencias para impedir qualquer alteração da ordem publica.

Liga Brasileira contra o analphabetismo

Segunda-feira, 30, ás 16 e meia horas, no salão do Club Militar, realisar-se-á uma reunião da L. B. C. A., para acclamação da directoria e conselho deliberativo.

O major R. Seidl lerá depois da sessão uma dissertação, demonstrando que é um dever militar combater o analphabetismo.

Curso de Bellas Artes

Dirigido pelo professor Henrique Bernardelli

Acha-se aberta a inscripção das aulas diurnas e nocturnas deste curso.

As aulas diurnas funccionarão das 8 ás 12 horas e constam de desenho, pintura e desenho e modelagem de ornatos.

As aulas nocturnas funccionarão das 7 ás 20 horas, e constam de aquarella e desenho de modelo vivo.

As aulas de desenho, pintura, aquarella e desenho de modelo vivo, são regidas pelos professores Henrique Bernardelli e Eugenio Latour, e a aula de desenho e modelagem de ornatos pelo professor Antonino Virzi.

As aulas serão inauguradas em setembro proximo futuro.

Para a inscripção e mais esclarecimentos queiram dirigir-se á séde do Curso, á rua Nona, por detrás do edificio da Escola de Bellas Artes.

Complicações no mundo desportivo

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O jornal "La Nacion" critica a Associação Argentina de Football por pretender impôr á Liga Metropolitana do Rio de Janeiro o comparecimento da mesma á assembléa constituinte da Liga Brasileira de Football.

Regalias de continuos

Foi lida hoje, no expediente da Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

"Os serventes da Camara dos Deputados passarão dos direitos e regalias concedidas aos continuos da mesma secretaria, sem augmento de vencimentos.

Sala das sessões, 28 de agosto de 1915. — *Felisbello Freire. — Gumercindo Ribas. — Mendonça Martins. — Macedo Soares. — Agripino Azevedo. — Pedro Moacyr. — Jeronymo Monteiro. — Pereira Nunes. — Frederico Borges. — José Lino. — Barbosa Lima. — Alberto Maranhão. — Octacilio Camará. — Augusto de Lima. — Antunes Maciel Filho.*"

A politica fluminense em Petropolis

Informam-nos que têm tido repetidas conferencias com o Sr. Arthur Barbosa, chefe do executivo municipal de Petropolis, nestes ultimos dias, os Srs. Drs. José de Barros Franco, Modesto Guimarães, Paulo Buarque, Candido Martins, capitão Domingos Nogueira, coronel João Lemongi, Floranbel Pinto Peixoto e outros chefes politicos do visinho municipio serrano.

Nestas conferencias, não terá sido estranha a actual situação politica fluminense predominando em todas ellas o espirito de concordia tão preconisado pelo actual presidente Nilo Peçanha, no interesse do Estado do Rio de Janeiro.

Vigesima segunda exposição geral de Bellas Artes

A actual exposição geral de bellas artes que se acha installada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, continua aberta, das 10 ás 17 horas.

Amanhã, por ser domingo, a entrada custará apenas 500 réis.

Na proxima quinta-feira, o litterato Dr. Gregorio da Fonseca, realisará, ás 16 horas, no terraço fronteiro ao templo de Vesta, uma conferencia sobre o thema — «Arte e artistas».

Centro Alagoano

Esta sociedade effectuará amanhã, ás 14 horas, a eleição da sua nova directoria em assembléa geral.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Bilhete	Premio
59334	[illegible]
475	[illegible]
57577	[illegible]
45270	[illegible]
28367	[illegible]
41206	[illegible]
25969	[illegible]
1185	[illegible]
41598	[illegible]
56447	[illegible]
13255	[illegible]

Premios de 500$000

33261	17473	13883	14733	[illegible]
38518	8762	23221	40101	[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	221	Cobra
Moderno	256	Gato
Rio	183	Touro
Salteado		Cobra

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:
Vanderbilt — Buenos Aires.
Principe — Jurou.
Conquistadora — Ortegal.
Dreadnought — Disturbio.
Saxham Beau — Mogy Guassú.
Flamengo — Vesuvienne.
Stromboli — Velhinha.
Azares:
Bonnie Agnes, Fabula, Mont Rose, Samaritana, Marialva, Six Pence e Pierrot.

«O Jockey»

Recebemos mais um bom numero do "O Jockey", a antiga e apreciada revista sportiva.
Ainda neste numero a competencia de Briani Junior se torna patente, na publicação de excellentes artigos de commentarios.

«O Turf»

Temos tambem sobre a mesa o numero 8 do "O Turf".
Com magnifica capa, onde se vê a já gloriosa potranca Energica e com um bem elaborado texto, o interessante semanario, com o presente numero, firma ainda mais os seus creditos.

Football

OS «MATCHES» DE AMANHA

L. M. S. A.

America x Botafogo

Será esta uma das mais renhidas provas do presente campeonato.
Para mais equilibrio e maior animação desta luta, ella vae se ferir no campo americano, cujo "team" tem sido trenado diariamente pela "équipe" do Flamengo a mais interessada na derrota do "team" alvi-negro.
Além disso é já sabido o progresso constante dos americanos. Em cada "match" que apparecem um novo jogo e mais brilhante é desenvolvido, graças á constancia dos ensaios e á perseverança do trabalho para harmonia do conjunto.
E' bem verdade que o Botafogo acaba de sorprehender a expectativa geral, derrotando num disputado jogo a mais valente "eleven" paulista no seu proprio campo e que o seu "team" progride, apezar de algumas dissenções. Mas isso serve ainda mais para imaginar-se a intensidade desta luta amanhã, no campo da rua Campos Salles. Os juizes serão, Sylvio do S. Christo, para os primeiros "teams", e Riemer, do Flamengo, para os segundos.

Rio Cricket x Fluminense

No campo do primeiro haverá este outro encontro. A "équipe" fluminense vem de dar uma excellente prova da sua valentia, o seu conjunto figura actualmente como um dos mais provaveis campeões deste anno.
Vae se bater com a "équipe" ingleza e parece á primeira vista e olhando-se o passado que o dominio lhe pertencerá. Entretanto é bom lembrarmo-nos de que o "team" de Nictheroy é o mais tenaz dos nossos "teams", acha-se perfeitamente trenado e vae jogar no seu proprio campo, o que fará com que a luta entre elles seja empolgante e equilibrada.
Para esta prova a directoria do Fluminense pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, dos 2º e 1º "teams", ás 12 1/2 e 14 horas, em ponto, na estação das barcas de Nictheroy, respectivamente:
2º "team":
Carneiro
Joaquim — Waldemar
Carneiro — Fabio — Nelson
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos
1º "team":
Emilio — Couto — Welfare — Baptista — Ernani
Mendes — Oswaldo — Calmon
Vidal — Netto
Marcos
Reservas: C. Moacyr, Raul Vasconcellos e Joé Moraes.

SEGUNDA DIVISÃO

Villa Isabel x Mangueira

Para a disputa da prova da segunda divisão, teremos o encontro dos clubs acima, no campo do Jockey, á estrada D. Castorina, na Gavea.
A importancia deste "match" vae ficar patenteada na intensidade desta luta.
Ella vae decidir uma transformação talvez no titulo de campeão e segunda collocação deste campeonato.
Ambos sabem perfeitamente o adversario terrivel que têm que enfrentar e vão trabalhar com todas as forças para que a victoria lhes sorria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

Para amanhã, a tabella desta liga marca os seguintes encontros, todos de prometteder resultado:

Americano x S. C. Mexicano

Será um dos bons "matches", dadas as condições excepcionaes em que ambos os "teams" se encontram. Dos americanos, sabemos que não têm descansado em proveitosos "trainings".

Riachuelense x Athletique

Será este sem duvida o melhor dos encontros marcados pela Associação. O jogo terá logar no campo do primeiro e vae ter a assistil-o uma concorrencia enorme, tal a fortaleza da pugna que se espera e os bellos lances que ambos saberão desenvolver para a conquista do triumpho.

Sporting x Rio de Janeiro

Este outro jogo visto perfeita egualdade de forças de ambos os conjuntos, indica um disputadissimo "match".

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUB-URBANA

Em continuação no seu campeonato, a Suburbana escala para amanhã os seguintes jogos:

Fidalgo x Del Castillo

Este encontro, que tem a seu favor a harmonia dos quadros pelos constantes ensaios a que se entregam ambos os clubs acima, fortes concorrentes do presente campeonato, será jogado no campo do primeiro.

Opposição x Metropolitano

Grande animação e enorme assistencia terá este outro encontro dentro da tabella da Suburbana.
Cada um dos concorrentes acima conta, taes os treinos a que se têm entregado, vencer o adversario. Isto basta para indicar este jogo como um dos bons da tarde de amanhã.

Pedestrianismo

Grande «raid» escolar

Terá logar finalmente amanhã o grande "raid" escolar promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro para ser disputado entre alumnos fardados das nossas escolas, maiores de 16 annos. O "raid" é de resistencia pessoal.
Os concorrentes andarão livremente, isto é, sem marcha determinada, os 12 primeiros kilometros, sendo facultado, dahi em deante, correr.
Os 12 kilometros estão comprehendidos entre o ponto de partida ao largo dos Leões, onde estará um juiz com uma bandeirinha.
Os concorrentes serão inspeccionados por uma turma de cyclistas e por 16 postos, que estão espalhados por todo o percurso em logares indeterminados, a cujos juizes serão entregues cartões que os concorrentes receberão juntamente com o numero na occasião da saída.
Desclassificar-se-á incontinenti aquelle que usar de meios fraudulentos, como sejam: trangear, empurrar e calçar.
Não será permittido o descanso.
A saída será impreterivelmente ás 7 horas, após o terceiro signal da grande sineta da Escola do Centro, á rua Barão do Rio Branco numero 14.
E' o seguinte o itinerario:
Rua Barão do Rio Branco, praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, ruas da Carioca e Assembléa, avenida Rio Branco, avenida Beira Mar, ruas Voluntarios da Patria, Humayta, Jardim Botanico e estrada D. Castorina.
O jury julgador é composto dos seguintes Srs. Delphim Sposel, presidente; membros: Alberto Skoll, Dr. Floriano Peixoto, José Gonçalves Trotta, Edgard Duque Estrada, Manoel Fernandes e Honorio de Figueiredo.
Os juizes de percurso serão os seguintes: Jorge Reis, Manoel de Oliveira Magalhães, João Leal, Rosalvo Costa, Jayme Sergio, Leite Bastos e Alcides de Souza.
Os cyclistas assim, como os juizes de percurso, terão como distinctivo, uma pequena bandeira...

JOSE' JUSTO.

A guerra e a literatura

Um livro do Sr. Alberto Rangel

Quinzenas de campo e guerra

A guerra, desencadeada pela ambição da impossivel hegemonia universal, devia forçosamente provocar a eclosão de muitas obras a ella referentes. Em quasi um anno, já muitos livros surgiram; mas, como é natural, desses, raros são de origem brasileira. Mais uma razão para que seja lido com curiosidade a ultima obra do Sr. Alberto Rangel, "Quinzenas de campo e guerra", a que elle deu o sub-titulo explicativo de "Jornal de um estranho em Cuissy, sobre o Loire, Loiret, França".

Esse sub-titulo indica desde logo que não se trata de um livro historico, narrando os antecedentes da guerra, o desenvolvimento das operações militares, o desenrolar dos combates e das batalhas.

O Sr. Alberto Rangel, em um estylo quente, vibrante, que não recua deante da expressão violenta, quando ella lhe parece justa, pretendeu apenas annotar diariamente observações suggeridas pelo desenrolar dos acontecimentos, vistos longe do theatro em que se vão succedendo, em um logarejo tranquillo, em que elles chegam como um éco e em que a guerra só mostra a sua horrivel realidade com a passagem de feridos ou a chegada de um ou outro habitante que volta da luta.

E para demonstrar que o seu livro foi escripto expressamente para o leitor brasileiro, o autor aproveita, todas as vezes que lhe é possivel, os factos, mesmo quando apparentemente insignificantes, para delles extrahir uma serie de observações comparativas com cousas do Brasil. Por exemplo, no dia 20 de agosto, elle nota no seu canhenho que o governo francez começa a licenciar conscriptos. Ao seu espirito acode logo a comparação entre a marcha e o equipamento da tropa franceza e os da nossa, e elle escreve: "O nosso soldado, depois dos primeiros dias de marcha, é um cigano lamentavel. Não se contenta em desfazer-se do bonet improprio, como os piemontezes, inglezes e francezes, em marcha para a Criméa, atiraram ao mar os guritões que o incommodavam. Descalço, coberto de um chapéo de palha, inventado não se sabe como, sem dous terços do equipamento regulamentar, a roupa em trapos, vive ao favor de uma carneada de acaso, pilhando os sitios por onde passa, mesmo em simples diligencias no interior, na disciplina equivoca de salteadores e de bohemios".

A 10 de setembro, quando a batalha do Marne ia decidir a sorte da França, elle nota com um espirito clarividente, que, infelizmente, não é o apanagio de todos os brasileiros: "Neste momento decide-se tambem a sorte do Brasil. A victoria allemã augmentaria a dóse de insolencia dos milhares de teutos que se recusam, calculada e abertamente, á incorporação na mestiçagem nacional e faria com que dentro de cincoenta annos as tres provincias do sul se transformassem num Kiáo-Tchéou amerirano. Aliás, Ludwig Reimer apontava á aguia de Potsdam os montes cantabricos como um periodo onde a America latina era já terra do Imperio. A tunda nos incursionistas ro Mosa ao Marne póde animar os Srs. Lauro Muller e Felippe Schmidt a não obedecerem ás imposições hereditarias do seu sangue, acobertando os passos de estrangeiros insubmsisos e relapsos ao genio do povo aturdido que os acolhe."

E elle acrescenta esta observação que, na sua fórma humoristica, encerra uma verdade que nos deve preoccupar: "Quando a paz se assignar sobre as aguas do Rheno e as aguias austro-germanicas forem depennadas pelos cozinheiros da diplomacia, poder-se-ia conseguir que num cantinho do tratado se obrigasse os allemães do Brasil a recitarem pela manhã, em jejum, uma estancia de Camões e á hora do sol posto uma endeixa de Fagundes Varella ou Castro Alves".

Crea o governo francez o posto de marechal com os vencimentos de 30.351 francos annuaes, e á penna do Sr. Alberto Rangel acode logo esta phrase: "Na lista pesadota de taes serventuarios lê-se o nome de Hermes da Fonseca e appareceu o de Pires Ferreira... Seria de melhor effeito que os marechaes sul-americanos recebessem o dobro, mas se contentassem com o titulo de cabos de esquadra. A nossa terra pagaria mais com menos ridiculo no costado".

Rosna-se que os turcos se alliam á Allemanha. "A revolução turca, observa o autor, foi um movimento saudado com as rosas que tinham servido ao nosso 15 de novembro". E accrescenta: "Depois da estupefacção no apeio da velha ordem imperial sobrevieram o relaxamento das forças nacionaes, a preguiça da acção dilatando a reacção, o habito tarimbesco do panno de espada e da espora no lombo frouxo dos civis. Perpetuou-se assim a tutela do quartel, cujos representantes se penduraram como porcionarios no Thesouro, com a fome de mamotes e os melindres de uma casa de cabras, quando não fazem de agentes da guerra interna, degollando os compatriotas ou queimando-os a petroleo". E o escriptor, proseguindo, salienta todo o dinheiro gasto em pura perda com as mudanças de uniformes e mesmo das palas do bonet, as commissões, os quarteis, a cópia "do allemão com todas as faltas da syntaxe e da orthographia... Os serviços visaram apenas as razões de dispendio."

E muitas paginas adeante, a modificação do uniforme francez, decretada pelo governo francez, dá-lhe ensejo para voltar ao assumpto, observando que desde fins de 1880 houve no Exercito brasileiro mais de cincoenta ordens de alteração de uniforme.

Nada mais natural, depois disso, do que esta nota de 8 de dezembro: "Compulsando os relatorios da commissão de inquerito belga sobre a violação das leis da guerra, é de se ficar apprehensivo sobre a influencia das doutrinas militares, que beberam na Allemanha alguns dos nossos officiaes, para lá mandados sem nenhum tacto pelo governo do Brasil".

E essa influencia que a Allemanha exerce no Brasil preoccupa constante e patrioticamente o Sr. Alberto Rangel, que, a proposito da superioridade do canhão francez de 75, nos conta as experiencias no nosso Exercito de um canhão Krupp 75 e outro Bange tambem 75, e embora essas experiencias fossem desfavoraveis ao canhão allemão, foi elle o escolhido. "Guilherme I e II realisaram grossos negocios, empurrando aos americanos uma "bucha", como o fizeram nos turcos, que em Kirk-Kilisse e em Lula Bourgas soffreram dessa compra. Os imperadores tinham o dedo para vender...

"Que espera o governo do Rio de Janeiro, exclama em outra pagina o autor, para nomear já e já uma commissão de inquerito e fazer sentir aos nucleos de expansão allemã que elles se desenvolvem em territorio independente e livre, que já encontraram autonomo, quando se lhes deu guarida no seio do nosso clima mais propicio ? A safarusca européa dá-nos ensancha a resolver a questão capital da colonisação, que tanto ameaça o nosso futuro e a nossa integridade. Receios de complicações internacionaes fizeram tremer estadistas, cuja fibra não deu para enfrentar o perigo teuto com algumas medidas das mais vulgares de policia interna. As normas radicaes a que ora nos agarramos, para a salvaguarda de nossos limites territoriaes pelo lado de dentro, só poderão despertar no momento as sympathias das nações de que dependemos pela intelligencia e pelo bolso. O instante é azado. O acto de vigilancia nacional reforça-se na opinião popular de intra-muros e nas sympathias exteriores de quasi todos os povos."

Para o Sr. Alberto Rangel as petulancias do pan-germanismo no Brasil se desvaneceriam com a prohibição do porte de arma e dos exercicios de caracter militar para civis, sem autorisação especial, e a fiscalisação do emprego exclusivo da lingua portugueza em todos os communicados e papeis publicos. Accessoriamente, algumas escolas disseminadas a proposito e favores a colonos nacionaes, que se estabelecessem nas visinhanças dos teutos, completariam a acção directa do governo.

A nosso ver isso seria insufficiente. A medida que mais se impõe é a obrigatoriedade do ensino da nossa lingua em todas as escolas mantidas por estrangeiros.

Esta ligeira apreciação do livro do Sr. Alberto Rangel despertará, esperamos, a curiosidade do leitor, que encontrará nelle muitas observações interessantes, apresentadas em estylo fluente e vibrante.

E' uma obra de valor, o que, aliás, não admira da parte do autor do "Inferno verde".

Grande festival pro-flagellados do norte

Communicam-nos:

"Promovido pelo Bloco dos Viuvos, realisar-se-á no dia 12 de setembro proximo vindouro, um grande festival no aprazivel parque da Boca do Matto, cujo producto reverterá em favor dos nossos irmãos do norte, flagellados pela secca. A directoria deste bloco organisou um bellissimo programma, que constará de uma sessão litteraria iniciada com uma conferencia pelo Dr. Domingos de Barros, "match" de "box" e luta romana, gymnastica pelas praças do Corpo de Bombeiros, pelota, etc., tudo para a parte diurna. A nocturna constará de representações de comedias e um variado intermedio, além do esplendido concerto. Tocarão durante a festa diversas bandas de musica, terminando com um bem organisado serviço de chá, que por preço modico será servido por distinctas senhoritas. Esta esplendida festa começa ás 12 horas e terminará ás 22."

Uma representação justa

Os moradores do Ipanema vão dirigir-se por abaixo assignado á directoria da C. F. Jardim Botanico, solicitando a reintegração do agente Pedro Senna no seu posto na agencia de bondes daquelle bairro.

Esse funccionario, que tem 20 annos de serviço, merece realmente a sua reintegração, pois o motivo pelo qual foi demittido não resiste á mais insignificante critica.

A Jardim Botanico, certamente tomará em consideração a representação que lhe vae ser dirigida.

A praça da Bandeira vae ter musica

Os negociantes estabelecidos na praça da Bandeira, por iniciativa do Sr. coronel Zozimo Peçanha, deliberaram fazer tocar nas noites de domingos e feriados, no pavilhão ali erguido pela Light, uma banda de musica.

Já amanhã far-se-á ouvir a excellente banda da Escola de Menores Abandonados. Lucrará com isso a população que terá mais um ponto de attracção.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O Sr. almirante Gustavo Antonio Garnier.
O Sr. Dr. Raymundo Mergulhão Lobo.
Mme. 1º tenente da Armada Eurico Parga Viveiros de Castro.
O Sr. Dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes.
O Sr. marechal Julio Fernandes Barbosa.
O Sr. Dr. José Pacheco Dantas.
O Sr. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia da Republica.
A Sra. baroneza de Campolide.
Mme. Dr. Mario Brant.
— Faz annos hoje o menino Mario dos Santos, filho da Exma. viuva Helena dos Santos.
—— Faz annos hoje o joven piloto Gastão Fernandes da Camara.
— Faz annos hoje o festejado poeta Hermes Fontes.
Seus amigos e collegas offereceram-lhe por esse motivo um almoço, que correu na maior cordialidade.
— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Evangelina Fernandes Fani, esposa do Sr. Eduardo Fernandes Fani, negociante em nossa praça.
— Passa hoje a sua data natalicia o Sr. José Vasques de Freitas.
— O joven Godofredo de Oliveira, 4º annista do Collegio Diocesano S. José, vê passar hoje mais um anniversario natalicio.
— Faz annos amanhã o coronel Octavio Guimarães, director da Empreza Aguas de Caxambu'.
— Faz annos hoje o Dr. Raymundo Mergulhão Lobo, cunhado do deputado federal Cesar Vergueiro e promotor publico em S. Carlos do Pinhal.

FESTAS

A festa da Quinta da Boa Vista, a realisar-se no proximo dia 5 de setembro por iniciativa de Mme. Dr. Wenceslão Braz, em beneficio dos flagellados do norte, vae se revestir, sem duvida, do maximo brilhantismo. Mme. viuva Elysiario Barbosa, já obteve de importantes industriaes e commerciantes o compromisso de fornecerem gratuitamente os «buffets» e barracas. A companhia Brahma promptificou-se a dar a totalidade da cerveja, que se possa consumir. Mme. viuva Elysiario Barbosa, para melhor attender aos interessados, estará á disposição delles todos os dias, em sua residencia, das 15 horas em deante. Alguns artistas prestarão o seu concurso.

ALMOÇOS

O Sr. Dr. Alberto de Faria offereceu hontem no seu palacete de residencia, em Petropolis, um almoço ás familias Ignacio, Alvares Penteado e José Paulino Nogueira.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

A Exma. viuva Alvares Barbosa offereceu hontem um chá elegante ás pessoas de suas relações.

CONCERTOS

A primeira audição das discipulas de canto de Mme. Stella Duval, a realisar-se amanhã, ás 15 horas, na Escola Dramatica do Theatro Municipal, promette alcançar grande exito mundano e artistico, dada a concorrencia que ha de provocar a organisação do seguinte programma:

1, Mendelsohn, Adieu, gentilles hirondelles, coro a duas vozes pelas Sras. Gloria Cosme Pinto, Alda Monteiro de Barros, Sylvia Polonio, Maria Luiza Frias, Olga Carapebus, Odilia Tarquinio de Souza e Laura Cernicchiaro Martins; 2, Haendel, Lascia ch'io pianga, da opera Rinaldo, pela senhorita Mary Galvão Bueno; 3, Lully, Revenez, amours, da opera Thésée, pela senhorita Anninha Alvarenga; 4, Méhul, Femme Sensible, da opera Ariodant, pelo Sr. Paulo Goulart; 5, Legrenzi, Che fiero costume, pela senhorita Maria Luiza Frias; 6, Haydn, La vie est un rêve, pela Sra. D. Laura Cernicchiaro Martins; 7, Gluck, O del mio dolce ardore, da opera Paridi ed Elena, pela Sra. D. Adail Alecrim; 8, Schumann, Le Noyer, pela senhorita Sylvia Polonio; 9, Weber, Ah! che non giunge il sonno, cavatina da opera Der Freischutz, pela senhorita Luiza Gonella; 10, Gluck, Scena e Aria J'ai revu le palais de mon pére, pela senhorita Francy de Carapebus, e coro pelas Sras. Laura Belchior, Mary Galvão Bueno, Luiza Gonella, Carmita Almeida, Gloria Cosme Pinto, Alda Monteiro de Barros, Sylvia Polonio, Cecilia Cosme Pinto, Anninha Alvarenga, Olga de Carapebus, Maria Carvalho, Adail Alecrim, Maria Luiza Frias, Laura Cernicchiaro Martins, Pepita Belchior, Odilia Tarquinio de Souza, Mariam Hime e Olga Campista.

— A pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil realisa o seu concerto no mez de setembro proximo, com o seguinte programma:
With Friedman Bach, Concerto para orgão, (transcripção por A. Stradal); Beethoven, Serenata em ré menor, op. 31, numero 2; Chopin, Serenata em si menor, op. 58; H. Oswald, Feuilles d'Albrum, a) Inquietude, b) Chansonnette, c) Feux Follet, d) Désir ardent; Franz Liszt, Au bord d'une source.

— A joven pianista Mlle. Guiomar Novaes organisou para o seu segundo recital a realisar-se no domingo proximo, ás 14 e meia, no theatro Municipal, o seguinte programma:
Beethoven — «Sonata», op. 31, n. 2: Allegro, Adagio, Allegretto; Schumann — «Carnaval» op. 9 (a pedido); H. Oswald — «Il neige!»; Saint-Saens — «Sinos de las Palmas»; Dubois — «Les Abeilles»; Schubert-Tansig — «Marcha Militar» (a pedido).

VIAJANTES

Pelo «Itaquera», partiu ante-hontem para o sul D. Eponina Chaves Barcellos, viuva do coronel Marcilio Chaves Barcellos.
A viuva Barcellos, que foi acompanhada de sua filha Mlle. Ida, ali demorar-se-á algum tempo em visita a seus parentes.
— Chegou da Europa no dia 24 do corrente, o estudante Paulo de Carvalho, filho do Sr. Sabino Antonio de Carvalho.

CONFERENCIAS

O Sr. Alcides Maya, da Academia Brasileira de Letras, fará no proximo dia 31 do corrente, por iniciativa da Liga pelos Alliados, a sua conferencia sobre o thema: «Ideaes americanos e o prussianismo».
— O professor Altamirando Requião, realisa no dia 4 de setembro, ás 16 horas, no Cercle Français, uma conferencia, sob os auspicios da Liga dos Alliados, desenvolvendo o thema: «A França: Passado, Presente e Futuro».
— Inaugurando-se amanhã ás 16 horas a aula infantil «Bezerra de Menezes», no grupo S. Agostinho, da Villa Proletaria Marechal Hermes, os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt, realisarão duas conferencias sobre a necessidade de preparar-se a proxima geração, ministrando-se ás creanças os sãos principios do Evangelho, segundo o espiritismo.

MISSAS

Realisou-se hoje na egreja de S. Francisco de Paula a missa de setimo dia pela morte do general Feliciano dos Santos.

Da platéa

Uma «avant-première», no Recreio

Parece que vão entrar nos habitos theatraes cariocas as «avant-premiéres», que em Paris são usuaes e que muito resultado trazem a empresarios, artistas e publico. Hontem tivemos uma no Recreio. Foi a do novo trabalho de J. Britto — «A Sabina», que hoje terá o publico occasião de apreciar. Perante um grupo resumido de espectadores, composto de escriptores, jornalistas e artistas, foi dada a sua primeira representação. Espectaculo especialissimo, como soe acontecer a esses, começando ás 20 horas, só terminou alta madrugada. Dispensamo-nos de relatar os tropeços, as justificadas falhas, que tornam sempre esses ensaios geraes longuissimos, para procurarmos dar, em ligeiras linhas, a impressão dessa representação. Primeiro que tudo salientemos a montagem, que é verdadeiramente deslumbrante. Os scenarios magnificos do 1º acto são de Jayme Silva, o habil scenographo brasileiro, e a apotheose desse acto do competente artista Angelo Lazzary. E aqui convém dizermos que só nos referiremos a esse acto, porque só a elle assistimos. Era meia noite quando terminou. Recomecemos. Os scenarios são deslumbrantes e o guarda-roupa não perde no confronto, pois que tambem é luxuoso e bello. E a revista em si? Lembremo-nos de que é J. Britto, um conhecedor profundo do «metier» e escriptor-humorista dos melhores. Na verdade, «A Sabina» está bem feita e deve agradar (a julgarmos pelo seu primeiro acto). E' esse acto composto de quadros de fantasia, que o tornam uma magnifica «feerie». O primeiro acto predispõe com vantagem o espectador para assistir ao segundo, que, passado na Terra (os outros são no Céo, Purgatorio e Inferno), dá ensejo a J. Britto de fazer finas criticas aos factos mais recentes, politicos principalmente. E são impressões que podemos dar dum ensaio geral duma peça que tem uma montagem complicadissima.

NOTICIAS

Um festival pro-flagellados-Casa dos Artistas

Realisa-se depois de amanhã no Pathé um excellente festival, promovido pelos academicos de direito, em pról dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas.
E' em «matinée» essa festa, que tem um programma intelligentemente organisado, o qual daremos amanhã.

O festival do Campos

E' depois de amanhã que se realisa no Trianon a «serata d'onore» do Augusto Campos, o conhecido actor comico da companhia desse theatro, um dos seus melhores elementos, sem duvida. A festa de Augusto Campos será com a impagavel comedia «A madrinha de Charley». O Trianon vae ser, certamente, pequeno na segunda-feira para conter os admiradores de Augusto Campos.

Novos artistas para o S. Pedro

A empresa do São Pedro acaba de adquirir para o elenco da sua companhia dous excellentes elementos artisticos e bem conhecidos do nosso publico. São elles os artistas Nathalina Serra e João de Deus, dous apreciaveis comicos, que vão, certamente, realçar na «troupe» que Eduardo Vieira dirige.

Cinema Pathé

Communicam-nos do cinema Pathé nada estar ainda resolvido sobre o funccionamento ou não dessa casa de espectaculos no dia 19 de setembro, quando se realisará o grande festival da Quinta da Boa Vista.
—— E' definitivamente no dia 1 de setembro proximo a estréa da grande companhia lyrica, de que faz parte o celebre barytono Titta Ruffo, no theatro Municipal.
—— A estréa do «trio» Phoca-Abigail-Moreira, no Pathé, será na terça-feira vindoura, ás 17 horas.
—— O Sr. Damasceno Vieira acaba de fazer uma peça, denominada «A crise», que deve ser representada breve num dos nossos theatros.
—— Estréam-se hoje, no São José, na peça «O Rocambole», os artistas Julieta Pinto e Oscar Soares.
—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Burro do Sr. alcaide»; Recreio, «A Sabina»; Trianon, «Contanto que minha mulher não saiba»; São José, «O Rocambole»; Pathé, «Os nossos rapazes»; São Pedro, «Beijos e rosas».

Um homem que soffre de "lyghtomania"

Intitulando-se empregado da Light, andava hoje pela rua da Quitanda, de casa em casa, a revistar os relogios de gaz e electricidade, o individuo João Francisco da Silva, de côr parda, com 20 annos de edade.
Um guarda civil que o conhece e sabe não ser elle empregado daquella companhia, prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia do 1º districto, de onde foi enviado para o Corpo de Segurança Publica.

"União Postal"

O ultimo numero desse periodico, que temos á vista, apresenta um texto selecto, variado e interessante, e ornado de bons «clichés».

SECÇÃO INEDITORIAL

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada em 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 87

Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000

Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio de sua agencia da Bahia, a quantia de dez contos de réis por saldo de todos os direitos que me são conferidos pela apolice n. 1.936, de meu seguro de vida nesta sociedade, da qual dou plena e irrevogavel quitação, entregando a respectiva apolice de numero 1.936, para cancellamento.
Bahia, 20 de agosto de 1915. — *Domingos Alves da Costa.*
Como testemunhas:
Leoncio Lopes de Menezes e João Fernandes de Abreu.
Firmas reconhecidas pelo tabellião Juvenio Baptista Leitão (Bahia).

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Estréa dos artistas Julieta Pinto e Oscar Soares

O drama policial em nove quadros

ROCAMBOLE

Personagens—José Fippar, Chamery, Sir William, Dr. Gordon, Barqueiro e Rocambole, Eduardo Pereira; Cesar Andréa, Sir William, Dr. Gordon e Aubernon, João Barbosa; Armando, Oscar Soares; Duque de Salandrera, B. Almeida; Valentim, Teixeira Leão; João Caipora, Pereira Junior; Um magistrado, Joaquim Castro; Adolpho, Firmo Martins; Marquez de Chamery, João Ayres; André, Pedro Nunes; Antonio, Almeida; Um criado, Oscar Barreiros; Baccarat, Adelaide Coutinho; Tia Fippar, Helena Cavalier, Carmen de Salandrera, Julieta Pinto; Gertrudes, Branca de Lima; Tulipa, Odette Tavares; Emilia, Julia Silva; Fany, Guiomar; Sra. Charmet, Olga Sampaio.

«Mise-en-scène» de João Barbosa

Amanhã—«Matinée» ás 2 1|2

THEATRO APOLLO

Os melhores espectaculos da actualidade

ESTA NOITE

A muito celebre opereta portugueza

BURRO DO SR. ALCAIDE

Amanhã

2 — ESPECTACULOS — 2

MATINÉE E SOIRÉE

Burro do Sr. Alcaide

Brilhantemente desempenhado por

Palmyra Bastos

que pela primeira vez desempenha entre nós o elegante travesti de André

CREMILDA D'OLIVEIRA, Affonsa; JOSE' RICARDO, Subtil Maduro.

Deslumbrante encenação

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Sabbado, 28 de agosto de 1915

Primeira sessão ás 7 1|2—Segunda sessão ás 9 1|2

Espectaculos sensacionaes e da mais pura moralidade

Uma primeira representação neste theatro, que é o preferido pela elite da sociedade carioca, constitue sempre uma sensacional novidade. Primeira e segunda representações da engraçadissima e apparatosa revista em dous actos e 10 quadros, original de J. BRITO, musica dos maestros FELIPPE DUARTE e JULIO CHRISTOBAL.

A SABINA

Denominação dos quadros—1º, A's portas do Céo; 2º, A's portas do Purgatorio; 3º, A's portas do Inferno; 4º, Dentro do Inferno; 5º. O despertar; 6º. Apotheose á Terra; 7º, Patentes e privilegios; 8º, A degollação de S. João Baptista; 9º, Theatro por dentro—Aquarium, apotheose—Apotheose á Terra, final do primeiro acto, Jayme Silva—O Aquarium, final do segundo acto. Angelo Lazary.

Aviso importante — Attendendo aos enormes gastos feitos com a montagem desta peça, os camarotes e frisas custarão 15$ e a entrada geral 1$000, conservando as outras localidades os preços do costume. Amanhã, «matinée» ás 2 1|2; «soirée» ás 7 1|2 e 9 3|4—A SABINA.

TRIANON

HOJE HOJE

Ultimas representações

A's 8 horas e 9 3|4

A comedia em tres actos, de Pierre Weber, traducção de João Luzo

COMTANTO QUE MINHA MULHER NÃO SAIBA

Repertorio do Theatro Antoine—Paris, actualidade

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador

TITTA RUFFO

São convidados os Srs. assignantes a realisar a 2ª prestação de 50 % e vir retirar os bilhetes definitivos de suas assignaturas até o dia 30 de agosto, ás 5 horas da tarde, hora de encerramento da assignatura.

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão continúa aberta a assignatura para 10 espectaculos lyricos desta companhia.

PREÇOS — Frisas e camarotes 160$. Camarotes de 2ª ordem, 100$. Poltronas 25$; Balcões, letras A e B, 20$; ... outras filas, 15$000